FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1961

ANO 40.º — NÚMERO 13 698

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A bordo do "Santa Maria"

efectuou-se esta manhã o primeiro encontro de Galvão com as autoridades americanas

RECIFE, 31 — O contra-almirante Allen Smith, comandante das Forças Navais Americanas nas Caraíbas, subiu para bordo do «Santa Maria» às 11 e 50 (TMG), a fim de tratar com Henrique Galvão da evacuação dos seiscentos passageiros do «Santa Maria».

O contra-almirante Smith embarcara no Recife a bordo do «Gearing». Era acompanhado por um oficial da Marinha brasileira, que participa nas conversações entre a Armada americana e Galvão.

Foi absolutamente proíbido aos jornalistas comunicar com Terra. Nenhum jornalista foi autorizado a subir a bordo do «Santa Maria».

As ordens a este respeito são formais — sublinhou o informador naval norte-americano. «Não vêm do almirante Smith, mas sim dos seus superiores».

Uma «nova era» abre-se hoje na breve carreira de «pirata» começada por Henrique Galvão, no Mar das Caraíbas, aos 65 anos de idade. Durante dez dias foi um fugitivo. O seu interlocutor, o almirante norte-americano Allen Smith recebeu, pelo contratorpedeiro «Gearing», instruções. O que sairá deste encontro a trinta e cinco milhas do grande porto brasileiro do Recife? Certamente, as modalidades de transferência dos seiscentos passageiros.

JULGA-SE QUE O PAQUETE ENTRARÁ NO RECIFE APÓS A POSSE DE JÂNIO

O comandante Charles Rainey, oficial encarregado pelo contra-almirante Allen Smith das ligações com a Imprensa, declarou aos jornalistas que quatro contratorpedeiros norte-americanos estão prontos a receber a bordo, transferidos do «Santa Maria» no alto mar, os passageiros que se encontram naquele paquete, mas que a operação, que só se efectuará depois de esgotadas todas as outras possibilidades, não deixará de se revestir de alguns perigos, sobretudo para as crianças, as mulheres e as pessoas muito idosas.

— Posso unicamente dizer-vos que a Marinha norte-americana é contrária ao desembarque dos passageiros no alto mar, declarou o comandante Rainey.

Supõe-se que o «Santa Maria» não entrará neste porto senão amanhã — um dia portanto, após o novo presidente do Brasil, Jânio Quadros, tomar posse.

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira ordenou que o paquete fique internado se entrar em águas territoriais brasileiras, ao passo que o seu sucessor, segundo se afirma, não levantará problemas quanto ao desembarque dos passageiros.—(F. P., Reuter e A. N. I.).

(Ler mais noticiário nas págs. 3 e 16)

O paquete ia entrando ontem nas águas brasileiras

RECIFE, 31 — Um avião norte-americano, que voava sobre o «Santa Maria», anunciou ontem, à noite, que o luxuoso paquete português se encontrava a pouco mais de dez milhas da costa.

Ao ter conhecimento desta notícia, o almirante Dias Fernandes ordenou o «alerta» a todo o pessoal e unidades do Distrito Naval do Recife.

O «Santa Maria», porém, não entrou nas águas territoriais do Brasil, afastando-se da costa a navegar, em círculo, a baixa velocidade. — (A. N. I.).

O SORRISO DO NOVO PRESIDENTE

Posse de Jânio Quadros

O novo Presidente chegou incógnito à cidade de Brasília

BRASILIA, 31. — A nova capital brasileira assiste hoje, pela primeira vez, desde a sua fundação, ao acto de posse de um presidente.

Esta manhã, após o entrega dos diplomas de presidente e vice-presidente do Brasil, respecivamente, Janio Quadros e João Goulart, foram recebidos pelo Congresso Nacional.

A's doze horas locais o novo presidente receberá, no Palácio do Planalto, todos os representantes diplomáticos acreditados junto do Governo brasileiro. Da parte da tarde, realizar-se-á a recepção ás altas autoridades brasileiras, civis e militares.

A' noite, haverá recepção dos convidados especiais á cerimónia da transmissão de poderes. O presidente proferirá um discurso, que se prevê constitua importante mensagem do novo Governo ao povo brasileiro, durante a difusão do programa «A Voz do Brasil». Será transmitido por todas as emissoras do país e pela Televisão, que fazem também a reportagem completa das solenidades de hoje. — (A. N. I.).

O MAIS JOVEM PRESIDENTE DO BRASIL

BRASILIA, 31 — O dr. Janio

(Continua na 14.ª página)

Perfil de Jânio Quadros

Jânio da Silva Quadros, nasceu em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso (interior do Brasil) em 1917. Formou-se em Direito, mas aos 30 anos, depois de ter já tentado a advocacia, era um modesto professor de português num colégio de São Paulo. Candidatou-se, então, primeiro, a vereador, depois, a deputado estadual, conseguiu o seu lugar de edil e, enfim, uma cadeira no Parlamento da capital bandeirante.

Magro, austero, nervoso, quase sempre vestido de negro, tornou-se o porta-voz das reivindicações populares.

Em 1954, Jânio Quadros, advogado, escritor pobre, político, cujas armas maiores eram o imprevisto e a honestidade, tomou como lema a vassoura (símbolo de uma renovação progressista e sobretudo da austeridade administrativa) e apresentou a sua candidatura a governador do Estado de São Paulo.

Candidato da massa popular, reconhecido como homem isento, mas também como político extremamente hábil, o dr. Jânio Quadros, depois de ter, a contento de todos, governado durante quatro anos o Estado de São Paulo, sem a ajuda da publicidade fácil das emissoras e dos jornais, apareceu em 1960 como candidato da oposição á presidência da Republica. Apoiado pela União Democrática Nacional, mas afirmando sempre que não era homem de partido, sem aderir expressamente aos patrões nem aos operários, garantindo que iria «limpar a casa», Jânio Quadros venceu por grande maioria o candidato governamental, general Teixeira Lott.

Aos 44 anos, o mais jovem de todos os presidentes brasileiros caracteriza-se pelo inconformismo e pela simplicidade. A sua tenacidade espantosa, emprega-a ele, desde o início da sua fulgurante carreira, no sentido de desfazer o «monopólio do poder».

O 31 de Janeiro

Passa hoje mais um aniversário — o 70.º — do movimento que, no Porto, marcou o momento mais alto da reacção nacional contra o ultimato inglês e o início da caminhada do Partido Republicano para a implantação do novo regime, vinte anos depois. Os precursores que, naquela cidade, lutaram heròicamente em defesa do ideal que acabou por triunfar em 5 de Outubro de 1910, foram grandes na sua abnegação, dignos na derrota que rematou o seu esforço, incomparáveis no espírito de sacrifício de que deram provas inesquecíveis. A sua acção ficou indelevelmente assinalada na História da Nação e recordá-la é a melhor ma-

(Continua na 3.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

SAUDAÇAO

Jânio Quadros recebeu hoje das mãos de Juscelino Kubitschek de Oliveira os poderes que durante cinco anos vai usar, dentro das normas democráticas por que o Brasil se rege, e que ele jurou respeitar e defender, na condução dos destinos do seu país. A cerimónia simbólica do Palácio da Alvorada tem para nós, Portugueses, que sentimos as alegrias e as tristezas do Brasil como se fossem as nossas próprias, um significado que transcende o da habitual cortesia entre povos que se estimam. Ainda não há muito, o Presidente que sai reafirmava, em termos significativos, perante uma dezena de jornalistas portugueses, que «os problemas de Portugal são problemas do Brasil». Por sua vez, o Presidente que entra teve ocasião de exprimir, em termos semelhantes e em mais de uma ocasião, os sentimentos que nos consagra e os propósitos que o animam de contribuir para um entendimento cada vez mais íntimo e mais perfeito entre os dois países irmãos. Ele reconhece que «Portugal é o prolongamento natural do seu país» e tem o sincero desejo de que os dois povos «caminhem lado a lado, no terreno económico, técnico e científico». Declarou-se, ao mesmo tempo—segundo as suas próprias palavras — «a favor da concessão de um tratamento especial aos Portugueses que vivem entre nós, que trabalham connosco, que lutam como nós pelo engrandecimento do Brasil». E entende que devem outorgar-se-lhes direitos políticos, para que a Comunidade Luso-Brasileira seja uma realidade palpável e não apenas um simples instrumento diplomático cheio de expressão lírica mas vazio de conteudo prático. Ao assumir a chefia da grande nação sul-americana, saudamos em Jânio Quadros, sobre cujos ombros pesam a partir de hoje graves responsabilidades, o Brasil eterno, que é para tantos Portugueses uma segunda Pátria, fazendo votos por que o seu mandato seja coroado do melhor êxito e marque na história das relações luso-brasileiras uma etapa frutuosa e decisiva.

A O. N. U.

protesta contra o bombardeamento de Manono

ELISABETHVILLE, 31 — Van Berendsen, representante da O. N. U. em Elisabethville, apresentou ontem, á noite, um protesto ao presidente Tschombé contra o bombardeamento de Manono por um aparelho da aviação katanguesa que largou seis bombas sobre aquela vila, que se encontra em poder dos Lumumbistas. Não houve, de resto, vítimas.

Alegam os meios oficiais katangueses que os objectivos visados em Manono eram puramente militares. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

TURISMO NA MARGEM ESQUERDA

Que o turismo é uma das principais fontes de riqueza na nossa época de convívio internacional e de viagens acessíveis, ninguém já o ignora. Sucede, porém, que, amiúde, as mais belas regiões, mormente entre nós as que mais carácter conservam, como sucede com o Alentejo, estão desprovidas dos recursos imprescindiveis ao desenvolvimento desta indústria cultural. Tal não poderá dizer-se, no entanto, da tão pitoresca (e formosa, na sua austeridade) margem esquerda do Guadiana logo que fique concluída a Pousada de Serpa, cujo traçado promete reunir graça arquitectónica, funcionalismo e amor a tradição. No Ministério das Obras Publicas efectuaram-se ontem dois concursos para arrematação das empreitadas de construção do emissário de esgotos e do abastecimento de água a este estabelecimento hoteleiro. As bases de licitação foram de 323 370$00 e 108 420$00. Cinco propostas se registaram.

DEVER CUMPRIDO

Exemplo de trabalho e dedicação deram-no os empregados das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade que ontem, por essa sua actividade, receberam medalhas e diplomas, durante a sessão que se efectuou no refeitório da sede daquelas empresas. Funcionários com quarenta anos de bons serviços, outros com vinte e cinco de generoso esforço. Não são as palavras e os palavrões honoríficos bastante recompensa para todos os labores quantas vezes penosos e ingratos em que se consomem vidas obscuras, mas sempre o bálsamo do reconhecimento brilha na esteira das existências bem cumpridas. O sr. conselheiro Afonso de Melo saudou afectuosamente os homenageados e pôs em evidência o nome do sr. eng. Costa Simas, que passou a ocupar o cargo de director.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Marinha, do Ultramar e das Finanças.

A MORTE NA ESTRADA

Mais dois acidentes de viação. Dia após dia, eles se repetem, monótona e aflitivamente. As mesmas derrapagens, as mesmas colhidas e quantas vezes o menosprezo das vidas alheias... Colhidos mortalmente ontem: o trabalhador António Alexandre, de 39 anos, por um automóvel, em Tapadas (Montijo); a sr.ª Maria José Leal, de 63 anos, por uma camioneta, em Beja.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, no Palácio de Belém, o sr. contra-almirante Nuno de Brion e o sr. eng. construtor-naval João Farrajota Rocheta. Esteve também ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos, o sr. Miguel de Almeida Melo.

PROLIFICAÇÃO

Portuguesa de Goa, vivia na União Indiana. Chamava-se Maria Machado. Faleceu, com 76 anos, idade que nada tem de sensacional. Mas tem-na a sua descendência, que atinge a cifra de 14 filhos, 98 netos é 39 bisnetos. A natureza tropical é, de facto, de uma prodigiosa fertilidade.

A colaboração DOS ROTÁRIOS na solução dos problemas do Mundo moderno

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, tendo secretariado o sr. Alberto Nunes de Carvalho e estando o protocolo a cargo do sr. Wenceslau Alvarez Sarmento.

O presidente saudou a presença dos convidados e dos rotários estrangeiros e anunciou que o Rotary Clube de Lisboa terá amanhã uma reunião conjunta com o Clube de Setubal.

O sr. Carlos Mantero, presidente da Camara de Comércio Internacional, fez uma palestra sobre a colaboração espiritual dos rotários na solução dos problemas do Mundo moderno.

Referiu-se á actividade internacional da Camara de Comércio e ás tarefas que lhe compete levar a cabo, relatando a sua ultima reunião em Carachi, e acentuando a colaboração que o espírito rotário pode prestar á solução dos numerosos e prementes problemas que perturbam o Mundo moderno.

O presidente salientou a importancia da palestra e o extraordinário relevo internacional atingido pelo rotário Carlos Mantero.

ASSISTÊNCIA aos diabéticos pobres

Com o objectivo de habilitar a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres a desempenhar a sua acção assistencial, não só em Lisboa como no resto do País, o sr. ministro da Saude concedeu áquela associação um subsídio de 900 contos.

A Associação Protectora dos Diabéticos Pobres recebe igualmente importantes auxílios da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e do Instituto de Assistência á Família.

CAFÉ HORNIMANS

O NOVO CAFÉ PURO INSTANTÂNEO

SENSACIONAL

PELO ESMERO DA SUA PREPARAÇÃO, DE QUE É GARANTIA A MARCA QUE O PRODUZ

HORNIMANS

A GRANDE ORGANIZAÇÃO INGLESA, CONHECIDA E APRECIADA EM TODO O MUNDO

PROVE E APROVE

ESTE ESPLENDIDO PRODUTO QUE FOI UMA REVELAÇÃO NO IV SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS DE 1960

CAFÉ HORNIMANS

PREPARA-SE COMO QUALQUER CAFÉ SOLÚVEL, COM QUANTIDADE QUE BASTE — MENOS DO QUE OS OUTROS — DELICIANDO COMO NENHUM

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL METROPOLITANO, INSULAR E ULTRAMARINO:

CARLOS DE SÁ PEREIRA, LDA.
R. DOS SAPATEIROS, 115, 2.º, DT.º
TELEF. 2 01 65

AGENTE NO NORTE:
AMADEU RIBEIRO DA CUNHA
RUA JOÃO PEDRO RIBEIRO, 825
TELEF. 40153 PORTO

Comet

Avião a jacto da

B·O·A·C

para a

América do Sul

PREÇOS REDUZIDOS
ESPECIALMENTE
PARA EMIGRANTES

RECIFE
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
MONTEVIDEU
BUENOS AIRES
SANTIAGO

Gaste menos dinheiro e beneficie do melhor serviço, voando a preços especialmente reduzidos no mais moderno dos aviões. Poupe 40°/o do preço normal da viagem, utilizando este avião a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a British Overseas Airways Corporation

Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1
Telef. 736101 — Teleg. SPEEDBIRD

B·O·A·C

Na vanguarda dos transportes a jacto

BRITHISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Tágide

Telef. 35327/8
LISBOA

O vosso Restaurante — Salão de Dança — Music-Hall

APRESENTA — AMANHÃ
e sómente durante 4 Noites

OS JOGRAIS DE SÃO PAULO

Neste mesmo sensacional programa e em pleno sucesso, o espectáculo das

HERMANAS BERNAL

(Maiores de 17 anos)

CARNAVAL

Mantendo a tradição a TAGIDE e o PALM BEACH apresentarão o melhor «show» de Carnaval

MOULOUDJI
HERMANAS BERNAL
LUCRY & MAYANNE
ADOLFO TOVAR
TRUDY

Conjuntos de JEAN PEIRE e NICO LISENA com MARY MOREN

Tágide ***Palm Beach***

PRÉDIO EM SETÚBAL

Acabado de construir, rende 118.440$00, vendo por 1.400 contos, 400 contos de sinal, 400 contos em 6 meses e 600 contos até 9 anos. Isento 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, 10-B — Telefone 764913 e 768488 — João Coelho.

VÁRIAS FESTAS em honra dos oficiais da esquadra alemã fundeada em Setúbal

SETUBAL, 31. (Pelo telefone)—Aos oficiais da esquadra alemã que, desde ontem, se encontra fundeada em Setubal, foi hoje oferecido um almoço, na Quinta de Azeitão das Torres, pelo comandante da Defesa Marítima de Setubal, capitão-de-mar-e-guerra sr. Aguiar Basto.

Por sua vez, o comandante da esquadra ofereceu, a bordo dos seus navios, das 18 e 30, ás 20 e 30, um «cocktail» a vários convidados.

A Comissão de Turismo proporciona esta tarde, aos visitantes, um passeio pelos arredores de Setubal e Serra da Arrábida.

O chefe do distrito, sr. dr. Miguel Bastos, oferece, no edificio do governo civil um «cocktail» aos comândantes dos navios e cadetes, das 17 e 30 ás 19 e 30.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 (para os associados): «A conquista do Oregon» e «Garotos de Londres) (12 anos).

BARREIRO — *Teatro Cine* — A's 21 horas: «O aventureiro do Oregon» e «Gente da noite» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21 horas: «Jacobbaisky e o coronel» e «Força bruta».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R Capitão Leitão (T. 070076).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (T. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (T. 070254)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga — (T. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua Bulhão Pato, 60 (T. 030156).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage, 98-99 (T. 22484). — *Nova* — R. Gomes Freire (T. 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

O 31 de Janeiro

(Continuação da 1.ª página)

neira de prestar homenagem ao seu abnegado esforço cívico e á sua coragem inquebrantável.

Os nomes dos que se sacrificaram nessa tentativa malograda de regeneração do País confirmaram, com o tempo, o valor da sua têmpera lutando intemeratamente, com um desinteresse que nunca será demais pôr em relevo, e, com uma isenção que foi até á vitória, a marca inconfundível do seu idealismo sem mácula. Militares e civis, dos mais categorizados aos mais humildes, conquistaram nessa jornada, de uma elevação moral e de uma beleza cívica sem par, jus á admiração dos seus compatriotas e á compreensão de todos os Portugueses. Foram firmes sem serem truculentos, altivos sem serem orgulhosos, fiéis ao seu credo sem ofenderem o alheio.

O manifesto dos emigrados, redigido no exílio por Sampaio Bruno, atesta as suas virtudes, documenta a sua fé, exalta o seu patriotismo impoluto. Recordar os heróis e os sacrificados do 31 de Janeiro é louvar a Republica naquilo que ela tem de mais expressivamente nacional e de mais inconfundivelmente português. Louvá-los, na sua modestia e na sua grandeza, é prestar justiça a um dos mais dignificantes rasgos de idealismo que a História de Portugal regista. E' isso que fazemos nestas linhas singelas que são de evocação e reconhecimento pelo que fizeram e pelo exemplo que deram e perdura para além da época em que viveram.

Romagem no Porto

PORTO, 31 — (Pelo telefone) — Numerosas pessoas depuseram flores no monumento aos mortos do 31 de Janeiro, que se ergue na entrada do cemitério do Prado do Repouso, no Largo Baltasar Guedes.

Ao principio da tarde, a base do monumento estava coberta de rosas e cravos vermelhos.

O caso do "Santa Maria"

A reacção em Angola perante as notícias do acontecimento

LUANDA, 31.—Todos os jornais e emissoras de Angola continuam a comentar com a mais viva repulsa o assalto ao «Santa Maria», referindo-se em termos de grande indignação á atitude de «certas nações cumplices no roubo».

Essa indignação atingiu o máximo, ontem, com a notícia de que uma emissora brasileira difundira informações de que em Luanda se haviam registado «tumultos». Continuam em Luanda dezenas de jornalistas estrangeiros, que vieram em busca de casos sensacionais mas se limitaram a passar o dia na praia, espalhando-se, á noite, pelos vários espectáculos e diversões da cidade. Um deles comentou: «Que belas férias estamos a ter, longe do frio da Europa...».

EM ANGOLA, A AVIAÇÃO ESTÁ PRONTA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

Os matutinos de Luanda comentam em largos títulos a segunda fase da odisseia do «Santa Maria». «Epílogo de um audacioso ataque na costa americana, o «Santa Maria» parou no limite das águas territoriais brasileiras». Diz «O Comércio» em título. «É com indignação que a opinião publica nacional acolhe a atitude do chefe da esquadra americana do Atlantico, negociando com Galvão como se se tratasse de uma personalidade oficial», escreve «A Província de Angola», sob o título: «A Espanha e o Brasil mantêm-se firmes ao lado de Portugal». O mesmo jornal consagra uma grande parte das suas colunas ao dramático relato feito pelos tripulantes do «Santa Maria» que regressaram a Lisboa, e ainda ao emocionante acolhimento que lhes foi dispensado. Os dois diários reproduzem numerosas manifestações de protesto provenientes de organismos publicos ou particulares da Metrópole.

Interrogado por um jornalista angolano, o general Pinto Resende, comandante da Aviação de Angola, confirmou que o Exército do ar «está pronto para qualquer eventualidade». — (A. N. I. e F. P.).

A INDIGNAÇÃO DE «O LOBITO»

LOBITO, 31. — «Hora compungente» — este é o título com que, á largura de doze colunas e em página dupla, o bisemanário «O Lobito» se refere aos sentimentos de indignação e de repulsa experimentados pelas populações de Angola em face do golpe de Galvão.

«O criminoso assalto foi defendido por Humberto Delgado» — põe também em título o jornal, realçando, ao mesmo tempo, o significado do comportamento da equipagem do «Santa Maria».—(A.N.I.).

A INDIGNAÇÃO NA MADEIRA

FUNCHAL, 31. — Em editorial intitulado «Pirataria no Século XX», o «Jornal da Madeira» afirma que o que se passou a bordo do vapor «Santa Maria» abalou, profundamente, a opinião publica.

E o «Jornal da Madeira», após referir as diligências do Governo, termina por escrever:

«Mas uma coisa podemos e devemos fazer desde já: lavrar o nosso protesto contra um acto de pura pirataria, cometido, ao que parece, também por alguns portugueses, se é que ainda se lhes pode chamar assim, contra um barco português, em pleno século XX!». — (A. N. I.).

OS FERROVIÁRIOS e empregados de comércio de Angola protestaram contra o assalto ao «Santa Maria»

LUANDA, 31. — O Sindicato Nacional dos Empregados do Comércio e da Industria da Província de Angola (S. N. E. C. I. P. A.) decidiu manifestar junto do governador-geral, dr. Silva Tavares, a repulsa daquele organismo pelo assalto cometido por Henrique Galvão contra o «Santa Maria».

Na mesma sessão em que se tomou aquela resolução, um dos membros da assembleia geral extraordinária do S. N. E. C. I. P. A., Emílio Gandara, pediu que todos os representantes guardassem, de pé, um minuto de silêncio em memória do terceiro piloto João Nascimento Costa, cobardemente assassinado pelos assaltantes do paquete.

Os ferroviários de Luanda resolveram, como protesto pelo «selvático» assalto ao «Santa Maria», suspender a realização de todas as festas sociais que haviam preparado para esta semana.

Pediram, também, que a bandeira do Clube Ferroviário fosse colocada a meia adriça, até que o «Santa Maria» seja devolvido a Portugal. — (A. N. I.).

O CONSELHO de administração da C. C. N. conferencia esta tarde com os tripulantes do «Santa Maria» desembarcados em Santa Lucia

O conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação trabalhou durante toda a manhã, mantendo contactos com o Ministério da Marinha.

Esta tarde, os tripulantes do «Santa Maria» desembarcados em Santa Lucia serão recebidos pelo conselho de administração da companhia.

Segundo uma informação oficial da Companhia Colonial de Navegação não se pode prever ainda se de facto o paquete «Vera Cruz» escalará o porto de Recife. Normalmente o «Vera Cruz» só demanda a barra daquele porto brasileiro quando há passageiros a embarcar ou desembarcar. Trata-se apenas de uma escala ocasional.

O conteudo da nota relativa ao transbordo dos passageiros publicada pelo conselho de administração da companhia foi comunicado ao dr. João do Amaral, que se encontra no Recife e tem estado em contacto com o almirante Smith, actuando segundo as directrizes estabelecidas na sede da C. C. N.

UM TELEGRAMA do Grémio de Retalhistas de Mercearia do Sal

Ao sr. Presidente do Conselho foi enviado o seguinte telegrama:

«Conselho Geral Grémio Retalhistas Mercearia Sul reunido extraordinàriamente representando cerca 18 000 retalhistas modestos mas conscios suas responsabilidades pede-me para levar junto Vossa Excelência seu veemente protesto contra atentado ao «Santa Maria» e ao mesmo tempo rogar ao Governo seja retirada aos senhores Galvão e Delgado a nacionalidade portuguesa que por direito só Portugueses podem usar ponto respeitosamente o Delegado Governo Pedro Guimarães».

A atitude da Obra do Apostolado do Mar

A Obra do Apostolado do Mar comunica-nos que enviou, ao presidente dos Estados Unidos da América do Norte, o seguinte telegrama:

«Os Portugueses que labutam através dos mares do Mundo, solidários com a sorte de todos os marítimos, esperam dos altos sentimentos humanos e cristãos de Vossa Excelência a possibilidade de serem desembarcados todos os tripulantes do navio «Santa Maria» que assim o desejam juntamente com os passageiros. Ouso, portanto, pedir a Vossa Excelência que tudo faça para que os tripulantes e o capelão do «Santa Maria» regressem sãos e salvos ás suas famílias que ansiosamente os esperam».

Missas por alma do 3.° piloto do «Santa Maria»

TAROUCA, 31—Por iniciativa do padre Duarte Fernandes dos Santos, pároco desta vila, reza-se na próxima quinta-feira missa por alma do 3.° piloto do paquete «Santa Maria».

STEVENSON visitou Zorine

NOVA YORK, 31. — Depois de uma visita de cortesia que fez a Valerian Zorine, o representante dos Estados Unidos na O. N. U. Adlai Stevenson declarou não ter recebido qualquer informação oficial relativa a uma possível viagem de Kruchtchev a Nova York. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 31.—Em Francelos, uma furgoneta conduzida por António de Almeida, residente na Rua Eça de Queirós, em Ovar, colheu a sr.ª Margarida Alves, de 64 anos, de Arcozelo, Giaa, que sofreu fractura da bacia e recolheu ao Hospital de Santo António. No mesmo hospital ficou internado uma garota de 7 anos, de Valongo, que ali foi colhida por uma camioneta de carga, sofrendo fractura da clavícula e ferimentos na cabeça.

Preso por roubar uma motocicleta

Na Rua da Alegria foi preso o estucador José Domingos da Silva, de 23 anos, da Rua das Cabanas, em Rio Tinto, por seguir numa motocicleta que havia roubado momentos antes.

Ingeriu um prego

Na sala de observações do Hospital de Santo António deu entrada o menor de 2 anos Rui Pereira Carvalho, de Calendário, Famalicão, que ingeriu um prego que lhe ficou alojado no esófago.

Distraiu-se e foi roubada

Na P. S. P. queixou-se a sr.ª D. Glória Alves, residente na Rua Mártires da Liberdade, 174, de que lhe roubaram do seu estabelecimento de artigos de electricidade, um aparelho de rádio, aproveitando um momento de distracção da queixosa.

Luta contra o cancro

Na próxima sexta-feira, o sr. dr. Mário Cardia, director do Dispensário de Higiene Social, profere uma conferência, no Clube Fenianos Portuenses, sobre Cancerologia.

Uma prisão

Na Praça Filipa de Lencastre foi preso o caiador Emílio Gouveia Real, de 32 anos, solteiro, da Rua da Banharia, 125, acusado de ter causado danos voluntários.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45, a revista «Chá-Chá-Chá» — (17 anos).

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos).

COLISEU — Ás 21 e 30 — «O grande capitão», aventuras (12 anos).

S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Sonho de Amor», romantico (17 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Pollyanna», comédia (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«O homem que não falará», drama (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», biblico (12 anos)

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sob Dez Bandeiras», filme de guerra, (17 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A tirana», musical, (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30 h. — «A pé, a cavalo e de «sputnick», comédia (12 anos).

HOTEL EMBAIXADOR
HE
APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
SURBEJ AND MAGDA
surpreendentes fantasistas
ALICE AMARO
a popular cançonetista
e FREDDY Y NORIS
os melhores intérpretes do «mambo» (M/ 17 anos)

PRÉDIO EM SETUBAL
Acabado de construir, rende 93.480$00, vendo por 1.200 contos. 350 contos de sinal, 300 contos em 6 meses e 550 contos com facilidades até 9 anos. Isento por 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, n.° 10-B - Tel. 764913 e 768488 — João Coelho.

Tágide
Telef. 35327/8
LISBOA
SALÃO DE DANÇA
(Maiores de 17 anos)
AINDA NO PROGRAMA E EM PLENO SUCESSO
AMANHÃ E SOMENTE DURANTE 4 NOITES
Jograis de São Paulo
HERMANAS BERNAL

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Se te mexes, mato-te!» (17 anos).
MEM-MARTINS — *Cine-Chaby*— A's 21 e 30: «Do alto do terraço» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — A's 21 e 15: «Ataque» e «Um criminoso á solta» (17 anos).
SACAVEM — *Cinema-S. José* — A's 21 horas: «Sem dó nem piedade» e «A leviana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (T. 931303). — *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L. (T. 930213).
QUELUZ — *Zeller* — Av. Republica, 83 (T. 950045).
SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim.*

A ACÇÃO DA I. G. A.

Noticiámos há dias que as brigadas da Intendência Geral dos Abastecimentos tinham apreendido uma rês mal sangrada e conspurcada num talho da Avenida Defensores de Chaves, 34-B. Comunicam-nos existirem naquela artéria dois talhos, não se tendo verificado qualquer acção da Intendência Geral dos Abastecimentos na firma Rodrigues & Melo, Ld.ª, no n.º 34-B.

Casa da Imprensa

A pedido da direcção, e para apresentação de uma proposta para um adicional á quota mensal, reune-se amanhã, ás 17 horas, em 2.ª convocação, e em sessão extraordinária, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa).

CASA DO ALGARVE

Por conveniência de serviços, é transferida para o dia 20 de Fevereiro próximo, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária da «Casa do Algarve», que estava marcada para hoje.

A CRÍTICA DISSE:

«Tem condições para ser um êxito»!...

O ODEON adianta-nos a Primavera com uma agradável brisa—mais suave que vento—uma bela visão de Roma, amorável concepção da vida e a voz romantica de FERRUCCIO TAGLIAVINI.
«DIÁRIO DE LISBOA»

...leve e saborosa como a musica de que está impregnada...
«DIÁRIO ILUSTRADO»

...as características deliciosas da obra justificam plenamente o caloroso agrado que obteve junto do publico.
«O SÉCULO»

...reveste-se de um ambiente de invulgar ternura.
«DIÁRIO POPULAR»

...E O ÊXITO FOI TAL QUE CONTINUA EM

2.ª SEMANA, no odeon

EXCLUSIVO SONORO FILME PARA ADULTOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A companhia do Monumental desloca-se, amanhã, a Sintra, onde, no Teatro Carlos Manuel, representará a peça «Boa noite Betina».
- E' da autoria dos maestros Carlos Dias e Ferrer Trindade a musica da revista «Não brinques comigo», em ensaios no A B C.
- Sob a direcção do encenador António Cabo, recomeçaram os ensaios da comédia francesa «Virgínia», que deve subir á cena no Avenida, desempenhada por um elenco de que fazem parte Maria Dulce, Maria Adelina, Artur Semedo, Canto e Castro e Alberto Ghira.

Na Província

- O elenco do «Teatro de Brincar», dirigido por Curado Ribeiro, volta, novamente, a Évora no próximo mês, onde apresentará novo espectáculo para crianças.
- No dia 4, para comemorar o nascimento de Almeida Garrett, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, no seu teatro desmontável, instalado em Faro o drama «Frei Luís de Sousa».

No Brasil

- No Brasil, o escritor e dramaturgo Guilherme de Figueiredo, concluiu uma peça intitulada «Maria do Porto», que vai ser representada pela companhia do Teatro Nacional de Comédia.

Primeiras exibições

«No Furor da Batalha», no Olimpia

«No furor da batalha», a da Coreia, um grupo de norte-americanos atinge a defesa do adversário, com as lutas consequentes, impressionantemente realizadas por R. G. Springsteen que move as massas com violência e observa os tipos com inteligência. Scott Brady, Elaine Edwards e Robert Blake são os principais intérpretes do filme que no programa do Olímpia é acompanhado pela reposição de «Elas preferem o mambo», com Eddie Constantine. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No Monumental

Título — «A máquina do tempo».
Produção—Americana.
Realização—George Pal.
Intérpretes — Rod Taylor, Alan Young, Yvette Mimieux e Sebastian Abot.
Argumento—A adaptação do célebre romance de ficção científica de H. G. Wells.
Processo—Metrocolor.
Distribuição—M-G-M.
Classificação—12 anos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, a Grande Companhia Internacional de Circo de 1961. Atracções maravilhosas. Quinta-feira à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Tem sido verdadeiramente sensacional a carreira da Grande Companhia Internacional de Circo de 1961. Hoje e todas as noites, as maiores atracções mundiais: Atisées, os mais perfeitos voadores da actualidade, icários, ciclistas, patinadores, malabaristas, contorcionismo, focas e chimpanzés, corda bamba, troupe chinesa, duplo trapézio e, ainda, duas parelhas de palhaços, qual delas a mais engraçada e original.

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A
— Adultos —
HOJE — ESPECTÁCULO ORGANIZADO PELO ARTISTA
MANUEL DIAS
COM UM VARIADO PROGRAMA DE TEATRO — FADO e RÁDIO

TEATROS DO PARQUE MAYER

CAPITÓLIO

C. COELHO

Emp.ª «F de Gouveia»
A's 20.30 e 23 horas
Ad M/ 17 anos
H. MADEIRA, R. SOLNADO e C. COELHO
apresentam
um espectáculo engraçadíssimo
Saloios, Mulheres e Fado

ABC

Emp.ª Teatral, ABC Lda.
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA
5.ª-Feira — ESTREIA
nova revista
NÃO BRINQUES COMIGO!
AD. M/ 17 ANOS

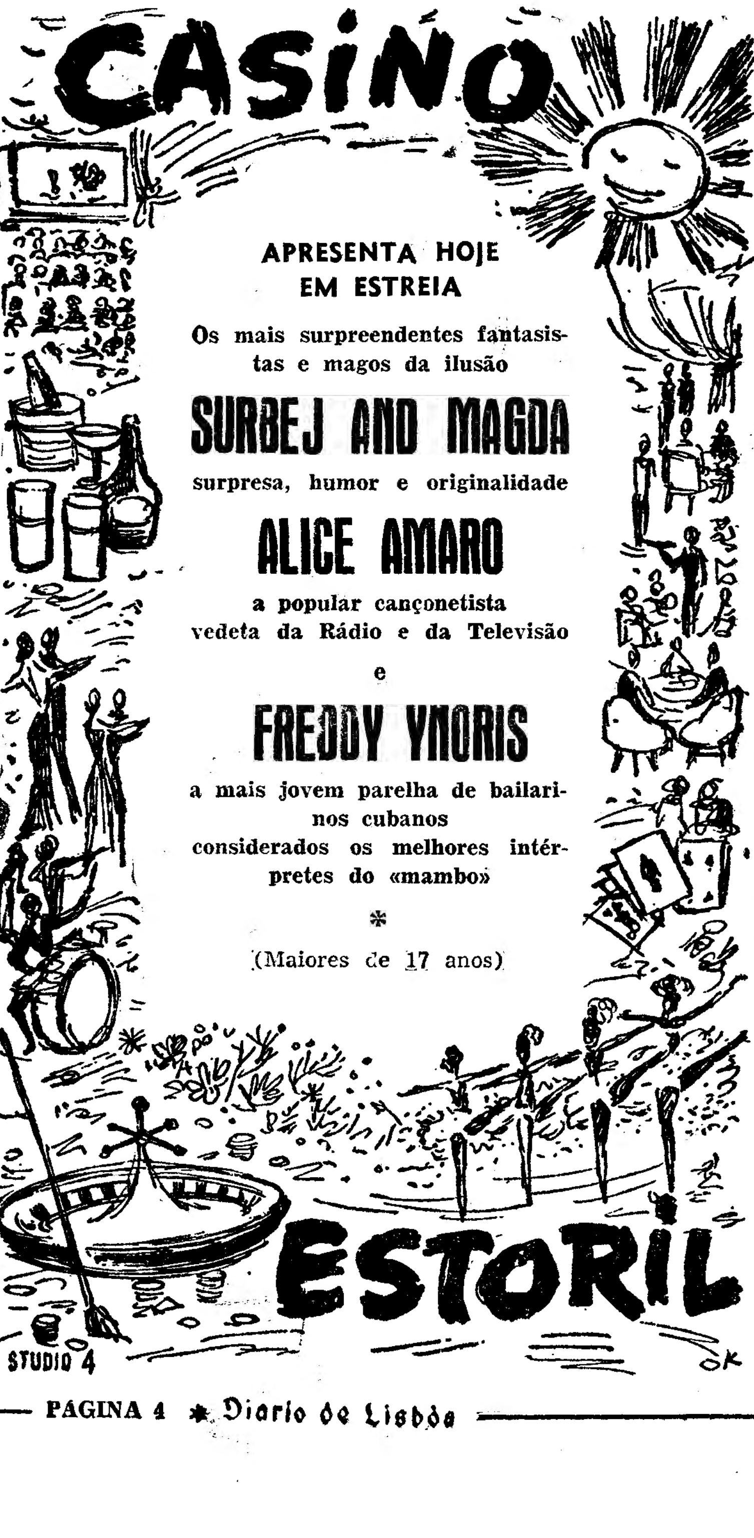
VARIEDADES

A's 21.45 (12 ANOS)
RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA
Apresentam
UM TRIUNFO ABSOLUTO
ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

H O J E
2 SESSÕES, ás 20.30 e 23 h.
Adultos M/ 17 anos
232.ª represntação

Bilhetes á venda para o monumental Carnaval Italiano

5.ª-Feira, ás 21.45 h. no Teatro Carlos Manuel em Sintra
BOA NOITE, BETINA!



APRESENTA HOJE EM ESTREIA

Os mais surpreendentes fantasistas e magos da ilusão

SURBEJ AND MAGDA

surpresa, humor e originalidade

ALICE AMARO

a popular cançonetista vedeta da Rádio e da Televisão

e

FREDDY YNORIS

a mais jovem parelha de bailarinos cubanos considerados os melhores intérpretes do «mambo»

*

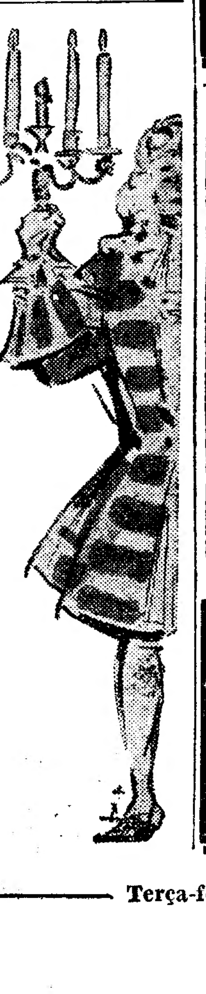
(Maiores de 17 anos)

AO ÚLTIMO FIGURINO

APRESENTA

4.ª-Feira - 1 de Fevereiro
NOS
SALÕES DO 1.º ANDAR
SALDOS
DE
VESTIDOS — CASACOS
BLUSAS — MALAS
ETC.

20—RUA GARRETT—26
LISBOA



HOJE — A M-G-M APRESENTA | CINEMA MONUMENTAL | UM FILME QUE VOS LEVA AO MUNDO DESCONHECIDO DO ANO 800 000! BASEADO NA OBRA MAIS FAMOSA DE H. G. WELLS

EVA

O CARNAVAL JÁ PRINCIPIOU E CONTINUA TRIUNFANTE

TODAS AS NOITES NO TEATRO

AVENIDA

Soc. Lusa de Exp. Teatrais, Ld.ª Telef. 27273

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 E 22.45 H.

COM A ÚNICA REVISTA EM CENA

GAROTAS DO REBOLADO

O RETUMBANTE TRIUNFO DE ALEGRIA DA MAGNÍFICA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS!!!

AD. M/ 17 ANOS

COM **EVA TODOR** a vedeta que Portugal adora

NICK NICOLA, EVILÁZIO MARÇAL, MARIA HELENA, a rainha da canção, TERESINHA ELISA, ELIZABETH HORN, AURISTELA SARAH DORNEL, ARTURINHO, VITOR DENIZAR

e os grandes bailarinos DA RIVA & IRENE

AGUARDENTE VELHA *Niepoort* *a prova está na prova*

TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com **Brunilde Judice, Luís Tito, Lígia Teles, Alma Flora e Alvaro Benamor**

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER
DO ALTO DA PONTE
com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

SONORO FILME E O CINEMA **IMPÉRIO** ORGULHAM-SE DE ESTREAR AMANHÃ

PEDIDO DE DIVÓRCIO

1º Prémio de Interpretação Feminina no Festival de Veneza

(ADULTOS)

Antonella Lualdi
Madeleine Robison
Bernardette Lafont
Jeanne Valerie
Jacques Dacomine
Jean-Paul Belmondo
André Jocelyn
Mario David

Eastmancolor

O 1º filme de CLAUDE CHABROL apresentado em Portugal

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A MAQUINA DO TEMPO — MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 27173 — A's 15.15 e 21.30 — 2.ª SEMANA — (Adultos) — Um filme de **André Cayatte**
A PASSAGEM DO RENO
c/ **Aznavour** e **Nicole Courcel**
CARNAVAL NO SÃO LUIZ
Aviso: As marcações deverão ser levantadas até ás 22 horas de hoje.
A's 18.30 — Espectáculo promovido pela Embaixada do Brasil.

EDEN — Telefone 20768 — 15.30, 18.30 e 21.45 — **(M. 12 anos)** — Realização de Perdigão Queiroga — EM 3.ª SEMANA
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Marisa Prado, Anselmo Duarte, Isabel de Castro
Uma maravilhosa e emocionante história de amor.

ALVALADE — Telefone 763080 — A's 15.15 (p. r.) e 21.45 — (Adultos) — Um filme de **André Cayatte**
A PASSAGEM DO RENO
c/ **Aznavour** e **Nicole Courcel**

ROMA — Telefone 727778 — A's 15.30 e 21.45 — (M. 12 anos) — 3.ª SEMANA — Uma realização de Perdigão Queiroga
AS PUPILAS DO SR. REITOR
com **Anselmo Duarte, Maria Prado, Isabel de Castro** e **Américo Coimbra**

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 — (Adultos) — Uma realização de **Maurice Cloche**
PRESÍDIO DE MULHERES
com Daniele Delorme
Um filme empolgante e pleno de actualidade

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 (M. 17 anos)
OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO com Dean Martin
A CONQUISTA DO ESPAÇO

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 horas da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite — Maiores de 12 anos — Do mesmo autor de **«Orfeu Negro»** — 2.ª SEMANA
OS BANDEIRANTES
com **Raymond Loyer, Almiro Espirito-Santo** e **Lourdes de Oliveira**
A's 18.30 — Terça-feira clássica — (M. 17 anos) — **QUERO VIVER.**

POLITEAMA — Telefone 26305 — 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 — (M. 17 anos) — Êxito total do grandioso filme
A história de uma extraordinária e arrojada aventura em
O MUNDO PERDIDO
com **Michael Rennie — Jill St. John** e **Claude Rains**
Espantosa evocação de uma época pré-histórica, com os seus monstros antidiluvianos.
Cinemascope — Cor de Luxe

CONDES — Telefone 22523 — A's 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30 — (M. 17 anos) — 2.ª SEMANA — Pânico nos serviços secretos
GORILA, AGENTE SECRETO
com **Roger Hanin** e **Ursula Herwig**
Em complemento: Notável documentário da «Scotland Yard» — **O MISTÉRIO DO COMBOIO FANTASMA.**

MONUMENTAL — Telefone 55131 — (M. 12 anos) — A's 21.30 — ESTREIA — baseado na mais famosa obra de H. G. Wells
A MÁQUINA DO TEMPO
com **Rod Taylor — Alan Young**
Em Metrocolor
A's 19 horas — Recital de Poesia — **«JOGRAIS DE S. PAULO»**—(17 anos).

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 — (M. 12 anos) — A excelente comédia musical
FÉRIAS EM PORTO FINO
com Bibi Johns

IMPÉRIO — Telefone 55134/8 — A's 21.30 h. — (Adultos) — 2.ª SEMANA do delicioso filme com
Alberto Sordi, Michéle Morgan e **Vittorio de Sica**
FÉRIAS DE INVERNO
Na deslumbrante estancia de Cortina — Fotografia em Technirama e Technicolor de **Alfo Tonti**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (M. 17 anos) — **Montgomery Clift, Robert Ryan, Myrna Loy**
POR UM POUCO DE AMOR
Uma história chocante como todas as histórias que se debruçam sobre a verdade da vida.

ODEON — Telefone 76283 — (Adultos) — A's 21.30 — EM 2.ª SEMANA — a famosa maravilha musical em Eastmancolor
VENTO DA PRIMAVERA
com **Sabine Bethman** e **Ferruccio Tagliavini**
A linda história de uma jovem que encontra a felicidade quando a julgava perdida.
Hoje ás 18.15: **ESPECTÁCULO** — (M. 12 anos).

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas — (M. 12 anos) — **O PIRATA VERMELHO**
ESCANDALO NA 1.ª PÁGINA

TERRASSE — Telefone 20917 — 21.00 (M. 17 anos) — **O ANJO DA MALDADE**
O HOMEM DO BRAÇO DE OIRO

CINEMA IDEAL — A's 21 horas — (M. 17 anos) — **O CAVALEIRO DA TORRE**
ESCRAVAS DE CARTAGO

CASINO ESTORIL — A's 21.30 — (M. 17 anos)
QUEM ERA AQUELA GAROTA?
com Janet Leight e Tony Curtis

● ● ● ● ● ● HOJE ● ● ● ● ● ●

MAXIME
BAILE DE MASCARAS

CARABBEAN NIGHTS

20 — artistas em pista — 20
Conjunto Brasileiro «OS BANDEIRANTES»
Conjunto José de Magalhães com o vocalista Tito
Conjunto Maxime com o vocalista Martin
RESERVE A SUA MESA PARA O CARNAVAL 1961
Telf.: 35366/7 — Maiores 21 anos

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Homenagem a Gérard Philipe

por VASCO GRANJA

A Editora Gallimard publicou uma colectanea de textos que testemunham a vida exemplar de Gérard Philipe, o grande actor francês desaparecido em plena glória e cuja grandeza encontrámos justificada nas belas palavras do príncipe de Hombourg que ele tantas vezes interpretou:

«Et moi, qui regardais l'avenir, du plus haut de l'existence, / Comme un nouveau monde et comme un empire fabuleux, / Demain je suis entre deux planches á pourrir / Et tu ne verras plus de moi qu'une pierre et qu'une croix!».

O volume ora publicado foi organizado por Claud Roy e nele se apresentam numerosos depoimentos recolhidos pela viuva de Gérard, Anne Philipe. Esta série de depoimentos comovidamente escritos pelos seus amigos Georges Sadoul, Jean Vilar, René Clair, Pignon, Louis Aragon, Luís Bunuel, e tantos outros, dá-nos bem a medida da amizade e o sentimento da justiça que animava o inesquecível intérprete de «As Grandes Manobras».

Agradecendo publicamente num semanário parisiense a homenagem prestada áquele que soube dignificar o espírito humanista da cultura francesa, Anne Philipe, teve estas lucidas palavras:

«Se me perguntarem porque não desejo que seja idealizada a recordação de Gérard Philipe, responderei certamente: «Porque amo Gérard».

«Explico-me. O assunto toca-me duplamente o coração: primeiro, por causa da pessoa de quem se trata; em seguida porque de há muito tempo sinto a mesma revolta cada vez que leio ou ouço esta forma de mentira e de ultrage que é a «idealização» e que consiste não em amar um ser, mas sim na ideia inexacta que se faz dele.

«Nada me parece mais perigoso para as relações humanas. Ninguém encontra aí a sua conta: uns sentem-se decepcionados, os outros, indígnos do amor que provocam.

«Idealizar é, em suma, não ter confiança no Outro, dizer-lhe: «Se eu te visse tal como és, não te amaria». E' criar um amor que, sem a ajuda da imaginação, não existiria. Para mim, amar é, entre outras coisas, conhecer e tentar conhecer. Nada me parece igualar em beleza, a luta do homem consigo próprio para vencer as suas fraquezas, os seus defeitos e, por vezes, as suas qualidades. Aquele que possui este gosto apaixonado pelo «melhor» nunca está em descanso. Ele conhece o desespero cada vez que duvida da utilidade dos seus esforços. E' verdade que a perfeição não se atinge, não é um objecto colocado em qualquer parte do mundo ou no espírito, tal como uma flor preciosa. Pode-se simplesmente escolher caminhar para a ideia que fazemos dela, ou então preferir deliberadamente a estrada lisa da facilidade.

GÉRARD PHILIPE

«Gérard queria ser um homem. Ele sabia que isso era o mais difícil. Ele tinha os seus defeitos e as suas qualidades. Era lucido, sensível e inteligente. Era instável, como todos nós. Detestava, recusava ser prisioneiro de uma personagem.

«Que era belo e amável, era evidente, e ele próprio, em certos momentos, tinha consciência disso; mas porquê fazer dele um anjo? Lembro-me de uma noite em Atenas: passeávamos junto ao Acrópole, mergulhada no luar. Alguém perto de nós disse: «E' belo como um sonho!» Tive desejo de gritar: «Mas não é um sonho, é a luz do luar, a forma da terra e as ruínas de uma civilização feita pelos homens!». Não sinto necessidade de explicar um belo carácter e um homem encantador, dizendo que é um anjo, nem uma paisagem admirável exclamando que é parecido com um sonho. O homem está lá para exprimir o belo e o feio, o bem e o mal, a inteligência e a estupidez, o melhor e o pior.

«E' assim que Gérard e eu pensávamos e que penso sózinha hoje e é um pouco por isso que a todos aqueles que participaram neste livro, e que agradeço, tomei a liberdade de recomendar: «Digam bem o que pensam dele, não o idealizem, uma série de elogios não teria interesse».

«Penso que isso é a fidelidade».

****

UM ROMANCE de Joyce Cary volta a inspirar um filme

«Charlie is My Darling», o «bes--seller» de Joyce Cary, o autor de «A verdade em primeira mão», deverá ser filmado em Inglaterra para distribuição pela M. G. M. Os trabalhos deverão começar em princípios do próximo Verão nos estudios da M. G. M., em Boreham Wood.

UM NOVO BALLET de MacMillan

THE INVITATION (O Convite), o ultimo «ballet» de Kenneth MacMillan, baseia-se no romance de Colette. Foi interpretado pela primeira vez, na Royal Opera House, por Anne Heaton, Lynn Seymour, Desmond Doyle e Christopher Gable nos papéis principais. Musica da autoria do malogrado Matyas Seiber (a ultima composição deste musico). Decoração de Nicolas Georgiadis.

****

Brigitte Bardot em «La bride sur le cou», um filme começado por Jean Aurel e terminado por Vadim

"Dançando para Diaghileff: As memórias de Lydia Sokolova"

Três grandes nomes do bailado britanico que chegaram a ocupar papel de relevo nos «Ballets Russes de Diaghileff» publicaram, recentemente, livros em que relatam como decorreu a sua vida completamente dedicada á arte da dança: Alicia Markova, Anton Dolin e Lydia Sokolova. Referir-nos-emos hoje ao caso de Lydia Sokolova.

Lydia Sokolova, cujo nome autêntico é Hilda Munnings, nada e criada em Londres, foi a primeira jovem inglesa a ingressar na companhia de Diaghileff, para onde entrou, em 1911, nos «dias áureos», quando Nijinsky, Karsavina, Fokine e Bolm estavam no «zenith» da sua glória e Cecchetti era amado e respeitado «maitre de ballet». Lydia Sokolova pertencia ainda á companhia na triste manhã de Agosto, em 1929, quando Diaghileff morreu e a companhia se desintegrou para sempre.

Têm aparecido muitos livros acerca desta companhia fabulosa, mas o mais importante foi, sem duvida, o escrito pelo braço direito de Diaghileff, S. L. Grigoriev. «Régisseur» desde a fundação da companhia, Grigoriev sabia tudo o que era mister que se soubesse, e muita coisa que não convinha que se divulgasse. A sua obra poderia vir recheada de informações inéditas, mas limitava-se deliberada e severamente aos factos. Lydia Sokolova não é tão reticente, e de certo modo «Dancing for Diaghilev» constitui um complemento ao livro de Grigoriev.

Dotada de um temperamento vivo, sempre divertida, Sokolova escreve com fluência e naturalidade, sem a menor sombra de malícia, sobre a vida dos componentes desta «troupe» cosmopolita, interessando-se especialmente pela vida e carreira dos artistas britanicos: Ninette de Valois, Anton Dolin, Alicia Markova, Vera Savina, etc.

No reportório do «Ballet Diaghileff» figuraram muitos «ballets», como, por exemplo, «Romeu e Julieta», compositor inglês Constant Lambert, que, depois de terem causado sensação, foram gradualmente caindo no olvido, acabando por não receber mais do que uma breve menção nos anais da companhia. Com um comentário luminoso Sokolova relembra estes «ballets» e trá-los perante o nosso espírito.

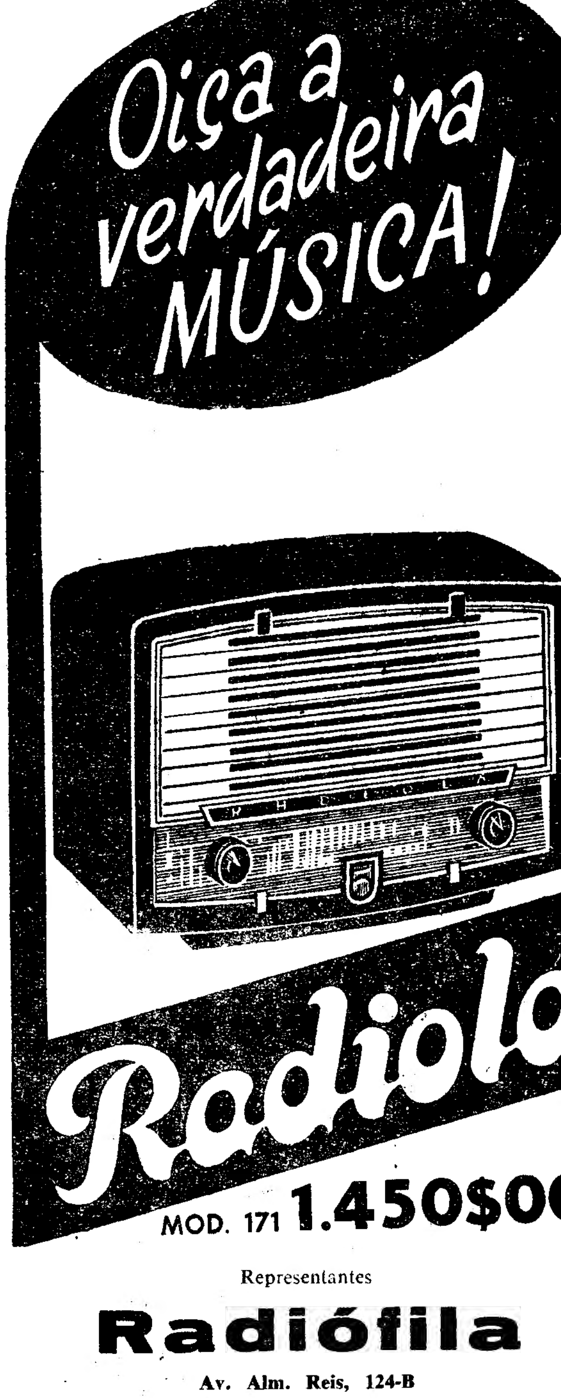
Em vez de «mais outro livro sobre bailado», trata-se de um relato espontaneo e divertido da carreira e opiniões desta artista brilhante e extremamente sagaz.

«Dancing for Diaghileff: The memoirs of Lydia Sokolova» é um livro da Editorial Murray.

****

PETER USTINOV DIRIGE «Billy Budd»

Em Abril, Peter Ustinov dirigirá as filmagens de «Billy Budd», o romance marítimo de Herman Melville, que deverão realizar-se em Inglaterra. Robert Ryan contracenará com Peter Ustinov, que exercerá assim uma função dupla: a de actor e a de director. Produção da Allied Artists.



ENCONTRO COM O JAZZ

Joanesburgo — Uma nova Nova Orleans?

Por RAUL CALADO

A «I Semana de Arte e Folclore Africano», que o Clube Universitário de Jazz (em organização) acabou de levar a efeito, trouxe um apreciável somatório de «coisas novas», um enriquecimento pelo contacto com as Civilizações de um continente que permanece para muitos de nós quase totalmente desconhecido.

Claro que a «Semana» não foi nem completa, nem perfeita, mas julgamos muito mais justo que se realcem as qualidades, em vez de citar todos os defeitos. Mas, para o amador de jazz apaixonado, terá resultado desse certame algo de directamente interessante?

E' realmente inesperado afirmar-se que sim. Dentro as manifestações que diariamente acompanharam a exposição do C. U. J., uma sessão fonográfica houve que constituiu entusiasmante revelação, aliás bem evidenciada pelo calor e extensão do debate que a completou.

Nessa sessão ouviram-se discos gravados por grupos populares da União Sul Africana, mais precisamente da região de Joanesburgo. A instrumentação era constituída por 4, 5 ou 6 flautas, uma ou duas violas, bateria e por vezes contrabaixo. Claro que com esta composição é possível tocar qualquer musica, e os instrumentos usados são quase todos de origem europeia (só as flautas diferem das que usamos.).

Mas a sensação que tais gravações provocaram consistiu num fenómeno que um membro da Co da C.U.J. definiu numa só frase: «5 flaustistas que, á sua maneira, são 5 Charlie Parkers». Sobre um fundo rítmico extremamente semelhante ao do jazz contemporaneo, usando certos «riffs» e «unissonos» parecidos com os dos pioneiros do «bop», os negros de Joanesburgo estão a realizar o que poderá vir a ser uma grande revolução musical.

Utilizando um ritmo electrizante, com uma espantosa pulsação, os musicos improvisam com grande originalidade e um fraseado que era até agora desconhecido.

Dizem-nos que também em Lourenço Marques existem grupos dedicados e esta nova forma, o KWELA; e que em vários países, nomeadamente a Inglaterra, o publico se começa a interessar pela musica diferente.

Para nós há todavia algo de mais fascinante ainda — o que está para lá da musica. E' que tal expressão original não é invenção de um homem, ou especulação de certa orquesta. Nas ruas de Joanesburgo (e de Lourenço Marques), como outrora em Nova Orleans, é todo um povo que descobre a sua musica. Partindo do seu folclore por uma espécie de evolução espontanea, os sul-africanos estão constituindo qualquer coisa que para os europeus é um novo caminho de jazz, e para eles o «Kwela».

Um amigo, que dessas terras chegou há pouco, disse-nos da impressionante sensação de encontrar os musicos ambulantes que, a troco de um escudo, improvisam um pouco de musica, com uma ingenuidade e um entusiasmo que revelam a autenticidade da nova forma de Arte.

Não é possível prever o futuro, mas, se utilizarmos os ensinamentos do passado, parece razoável admitir que dentro de alguns anos o «Kwela» terá irradiado para todo o Mundo, num fenómeno paralelo ao que conhecemos nos princípios do século XX em Nova Orleans. E porque, tal como seu irmão mais velho, o jazz, esta também é uma Arte Viva, evoluirá para uma perfeição cada vez mais notável, embora permanecendo ligada aos homens que afinal serão os seus autores.

«The Macams Kids» actuando aos microfones de Rádio de Joanesburgo

****

HOLLYWOOD PROCURA realizadores britânicos

Os produtores de Hollywood estão actualmente confiando parte das suas produções mais dispendiosas e importantes a directores britanicos. Tony Richardson, que terminou recentemente as filmagens de «Sanctuary», de Faulkner, encarregar-se-á em seguida da produção cinematográfica de «The Lost Girl», de D. H. Lawrence.

Outros directores britanicos que trabalham em Hollywood, ou em Inglaterra, para companhias americanas, são Jack Cardiff, Jack Clayton (que dirigiu «Um Lugar na Alta Roda»), Peter Grenville (que está a concluir as filmagens de «Summer Smoke», de Tennessee Williams), Michael Anderson e J. Lee-Thompson.

****

Amouk Aimee e Jeanne Valerie em «L' imprévu», de Alberto Lattuada

Crítica de discos

Cimarosa e Mozart por Fernando Corena

O baixo Fernando Corena interpreta Cimarosa e Mozart com a Royal Opera House Orchestra. Convent Garden, dirigida por Argeo Quadri, numa gravação estereofónica da Decca (SXL-2247).

De Cimarosa Corena canta «Il maestro di Cappela» (intermezzo giocoso), revisto e orquestradó por Maffeo Zanon. A ironia e o brilho da linguagem do napolitano atingem neste disco uma força extraordinária.

Domenico Cimarosa nasceu em Aversa, Nápoles, a 17 de Dezembro de 1749 e morreu em Veneza em 11 de Janeiro de 1801. Estudou no Conservatório de Santa Maria do Loreto de Nápoles. Dedicou-se ao teatro, tendo feito representar, em 1772, a sua ópera «Le stravaganze del conte». Uma rápida carreira torna-o conhecido em Roma, Paris, Londres, Viena e Dresda, onde são representadas obras como «L'italiana in Londra» (1778), «Alessandro nell' ballerina amante» (1782), «L'Olimpiade» (1784), «Artaserse» (1784), «L'impresaire in angustie», (1768) e «Il fanatico burlato» (1787). E' convidado por Catarina II para seu compositor de camara. Em S. Petersburgo escreve «Cleopatra» e «Le vergine del sole» (1789). Leopoldo II chama-o a Viena, onde sucede a Salieri no cargo de mestre de capela. Aqui faz representar, em 1792, «O matrimónio segreto». Volta a Itália onde escreve «Penelope» (1794), «Gli Orazi e Curiazi» (1796), «L'imprudente fortunato» (1797) e «Attilo Regolo» (1797). Atingido pela repressão burbónica, Cimarosa, que sempre se manifestara como liberal, é preso e condenado á morte. Fernando IV liberta-o, mas expulsa-o dos seus Estados. A caminho de S. Petersburgo, Cimarosa morre em Veneza, provávelmente envenenado. Deixou incompleta a ópera «Artemisia». Escreveu também cantatas, missas, oratórias, peças vocais e sonatas de piano.

O disco inclui seis peças de Mozart, próximo da obra de Cimarosa. São elas «Per questa bella mano», escrita em Março de 1791 para Franz Gerl, que seria o primeiro Sarastro de «A planta mágica», e para Pischlberger», «Rivolgete a lui lo sguardo», que Einstein considerou «The most remarkable buffo aria ever written», destinava-se a «Cosi fan tutte», «Cosi dunque tradisci... aspré rimorsi atroci», para Karl Ludwig Fischer, o primeiro Osmin; «Alcandro, lo confesso... non so donde viene», feita em Março de 1787; «Un bacio di mano», de Maio de 1788; e «Mentre ti lascio o figlia», escrita para a ópera de Paisiello», La disfalta di Dario».

Disco que é uma colectanea admirável, de excepcional unidade, traçando o inteligente paralelo entre estas peças de Mozart e o «Intermezzo giocoso», de Cimarosa, tem a qualidade da voz de Fernando Corena, da interpretação da Orquestra de Convent Garden e da gravação estereofónica. Uma capa com desenhos de uma ironia e de um estilo próximos dos de João Abel Manta.

****

PAUL CZINNER TRABALHA num filme sobre «O Cavaleiro da Rosa»

Paul Czinner, que apresentou as companhias de «ballet» Bolshoi e Royal Ballet no «écran», encontra-se actualmente em Salzburg, onde filma a ópera de Richard Strauss «O Cavaleiro da Rosa», interpretada por Elizabeth Schwarzkopf, Sena Jurinac, Anneliese Rothenburger, Otto Edelmann e Erich Kunz.

Na «Neues Festspielhaus» estão-se realizando interpretações especiais desta ópera expressamente para esta produção Rank, e o trabalho fotográfico não excederá seis dias.

****

BERNHARD WICKI vem a Lisboa!

Bernhard Wicki que foi, há anos atrás, actor do maior mérito, resolveu seguir a carreira de realizador, dirigindo o documentário «Porque são contra nós?», que obteve um prémio especial no Festival de Berlim em 1959. O êxito alcançado foi de tal ordem, que

BERNHARD WICKI

Bernhard Wicki propôs-se produzir um filme de longa metragem: «A Ponte». Com esse seu primeiro trabalho de grande responsabilidade Wicki grangeou as melhores críticas dos jornais da especialidade, não só pela excelência da película, como pela superioridade dos seus objectivos.

Sabemos que Bernhard Wicki, a convite de Filmes Lusomundo e do cinema Império, vem a Portugal assistir pessoalmente á estreia de «A Ponte». Tal presença revestir-se-á do mais justificado interesse entre o publico cinéfilo, para quem o nome de Bernhard merece especial consideração como exímio técnico da Arte das imagens.

****

UM FILME de David Lean sobre Laurence da Arabia

Peter O'Toole foi escolhido para incarnar o papel principal no anunciado filme «Lawrence of Arabia».

O trabalho fotográfico deste filme, que está sendo produzido por Sam Spiegel para distribuição pela Columbia Pictures, começará, na Jordania, em Fevereiro, próximo. Direcção de David Lean.

Os serviços prestados ao Porto

pelo ministro das Obras Públicas

foram enaltecidos na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prosseguem hoje, na ordem do dia, a apreciação e a votação na especialidade, da proposta de lei que contém o plano das novas construções de edifícios para o ensino primário.

E' possível que comece ainda esta tarde a discussão da proposta de lei referente ao plano de viação rural.

Antes da ordem do dia, o dr. Urgel Horta prestou «homenagem a um estadista que, no ultimo decénio, vem prestando á capital do Norte, valiosos serviços para o seu desenvolvimento e para o seu progresso»:

— O sr. ministro das Obras Publicas, técnico da mais alta e reconhecida capacidade, pertence áquela categoria de individualidades que, não abusando da locução verbal, pensam, estudam, resolvem e executam, com a maior propriedade e acerto e todo o desembaraço, os problemas mais difíceis, mais complexos, como são aqueles que há larguissimos anos viveram ansiosamente na alma da Nação, á busca de novas perspectivas, gerais e locais, que vêm agora sendo solucionadas, com a firmeza, a prudência e a objectividade que as necessidades da hora presente reclamam e exigem. A sua passagem pelo departamento ministerial que tão dignamente ocupa, marca na vida da Nação um surto de admirável progresso jamais previsto e nunca igualado, tão notável na sua grandeza é a soma de melhoramentos de que o País vem dispondo, nos sectores de actividade inerentes ao seu intenso labor.

Lembrou que o Porto, no ano findo, no salão nobre da sua Camara Municipal, lhe prestou «a homenagem expressiva e brilhante que lhe cabia, nomeando-o cidadão honorário e conferindo-lhe, ao mesmo tempo, a medalha da cidade», e que, já em 1954, os deputados pelo distrito portuense, em sessão da Assembleia Nacional, «enalteceram merecidamente as virtudes do sr. engenheiro Eduardo de Arantes e Oliveira, que nessa data havia já demonstrado, por obras e por factos, o maior interesse pelo burgo tripeiro», seguindo-se, no mesmo dia, outra homenagem particular, dos mesmos parlamentares.

Salientou que as visitas de rotina do ministro ao Porto se têm transformado em sessões de trabalho, proveitosamente utilizadas, recordando a ultima efectuada por aquele membro do Governo.

Penafiel, Gondomar e Vila Nova de Gaia, centros populacionais do distrito do Porto, no justo anseio de verem satisfeitas aspirações da população, bem necessárias ao desenvolvimento e ao progresso da sua vida local, receberam o ministro que ali esteve a avaliar das suas necessidades, comportando empreendimentos e realizações indispensáveis á vida normal desses meios que em período curto serão efectivadas. No Porto, onde muito se realizou já, muito se está realizando, e muito há ainda a realizar sob a alta direcção do sr. ministro das Obras Publicas. A Ponte da Arrábida e a auto-estrada que, vindo do Sul lhe dará acesso, como troço final da auto-estrada Porto-Lisboa, cujo anteprojecto está já traçado, foram objecto de uma larga troca de impressões com os técnicos que superintendem nos serviços de construção, mostrando-se o ministro satisfeito pelo que viu e pelo que observou, esperançado em que obra tão vultosa seja completada dentro do período agora previsto.

Acentuou que várias dificuldades, entre as quais as provocadas pelo tempo chuvoso, «têm retardado a marcha normal da sua difícil execução».

— Prontos a ser colocados os diversos elementos constituitivos do simbre, cuja responsabilidade de fabrico pertence á «Secheron», calcula-se poder ser este levantado, se as condições meteriológicas assim o permitirem, até fins do próximo mês de Maio, residindo nesse facto a mais dificultosa operação de obra tão ambicionada e tão necessária.

Referiu-se á visita feita ao Palácio da Justiça, «edifício de extraordinária grandeza que pode considerar-se terminado e que alojará todos os tribunais dependentes do Ministério da Justiça, incluindo o da Relação e outras secções». E concluiu, dizendo:

— Na verdade estes dois notáveis e majestosos empreendimentos podem bem ser o signo duma época, verdadeiramente criadora e reformadora, vivida pelo Porto e sentida pela Nação. A Ponte da Arrábida virá a dar amplas possibilidades e novas directrizes, ao movimento da grande urbe, num aspecto completamente novo, admitindo facilidades que se tornam indispensáveis á vida duma cidade tão comercial e industrial como é o Porto, consagrada capital do Norte do País. O Palácio da Justiça, será, além do valor intrínseco que acusa e representa, forte motivo de transformação duma zona que exige alterações de inteligente urbanismo, em extensão e profundidade, dando majestade, não só ao Palácio da Justiça, mas também ao magnífico conjunto arquitectónico que emoldura aquela parte da cidade pelo aproveitamento do velho Jardim da Cordoaria e pelo desaparecimento de prédios que alterem a observação dessa moldura.

O Chefe do Estado apresenta ao embaixador britanico os elementos das suas casas civil e militar

Entregou credenciais

ao Presidente da República

o novo embaixador da Inglaterra

Com a solenidade habitual, o novo embaixador da Grã-Bretanha no nosso País, «sir» Archibald Ross, entregou esta manhã, no Palácio de Belém, as suas credenciais ao Chefe do Estado.

Esquadrões do Regimento de Cavalaria da G. N. R., em grande uniforme, escoltaram desde o Palácio das Necessidades o cortejo de automóveis, com as seguintes individualidades: 1.° secretário, Geoffrey Stow, 2.° secretário Howard Fischer e dr. Miguel Carmona, no primeiro; 1.° secretário Francis Bishop e dr. Leonardo Mathias, no segundo; comandante Peter, tenente-coronel Atkings e major António Ascenção, no terceiro; conselheiro Eric Thomas e dr. Francisco Motta, no quarto; conselheiro Thomas Sherman e dr. Afonso de Castro, no quinto; conselheiro Dalton Murray e dr. Carlos de Carvalho, no sexto; e o embaixador Ross, acompanhado do dr. Helder Mendonça e Cunha, chefe interino do Protocolo, no ultimo carro.

Ás 10 e 50, o cortejo chegou á Praça Afonso de Albuquerque, onde, apesar da chuva, se juntaram numerosos populares. A escolta apeada do palácio apresentou armas, enquanto a banda da G. N. R. tocou os hinos dos dois países.

Na sala Luís XV, o sr. Presidente da Republica encontrava-se acompanhado dos srs. embaixador Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros; embaixador Norton de Matos, secretário-geral do mesmo Ministério; dr. Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência; general Humberto Pais, comandante Guilherme Tomás, capitão Freitas Pimentel e 1.° tenente Benvindo da Fonseca, chefe e componentes da Casa Militar.

Ás 11 e 3, «sir» Archibald Ross entrou solenemente. Alto, magro, ainda jovem, com o cabelo loiro já um pouco escasso, o novo embaixador estava elegante na sua farda de gala. Após passos decididos, perfilou-se diante do Presidente. Fez uma ligeira vénia e proferiu em surpreendente português as palavras da praxe: «muita honra por, em nome da rainha Isabel II, entregar as cartas que mo acreditam como seu representante em Lisboa», entregando, a seguir, os documentos. O sr. almirante Américo Tomás respondeu que tinha grande prazer em receber «sir» Ross como embaixador de um país tradicionalmente amigo e aliado desejando-lhe felicidades na sua missão.

Depois, o Chefe do Estado convidou o diplomata britanico para um breve e cordial colóquio, no seu gabinete, ao qual assistiu o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ao penetrarem na sala, o almirante Américo Tomás afirmou ao embaixador:

— Fiquei admirado por o senhor falar tão bem o português...

Cinco minutos mais tarde, houve a clássica troca de apresentações: o Presidente apresentou os membros das suas casas civil e militar e «sir» Ross, a sua comitiva. E com a mesma solenidade da entrada terminou a cerimónia, que, no máximo, demorou um quarto de hora.

O primeiro centenário

das artes gráficas salesianas

foi comemorado nas Oficinas de São José

que o ministro da Saúde visitou

As Escolas Profissionais Salesianas, instaladas, em Lisboa, nas Oficinas de São José, na Travessa dos Prazeres, 34, de que é director o padre Lino Ferreira, festejaram hoje o primeiro centenário das artes gráficas salesianas — pois foi em 1861 que D. João Bosco, mais tarde santificado, montou a primeira oficina de tipografia, com «o seu grande desejo de cooperar na salvação do Mundo».

Ás 7 e 30 e ás 8 e 30, foram celebradas, na capela privativa, duas missas: uma rezada, e outra especialmente para os devotos daquele santo.

Ás 11 horas, na igreja paroquial do Santo Condestável, o nuncio apostólico, monsenhor Pánico, presidiu, no trono, a uma missa cantada pela «Schola Cantorum» das Oficinas.

Seguiu-se uma prolongada visita do ministro da Saude e Assistência, dr. Henrique Martins de Carvalho, ás amplas e variadas instalações daquela instituição.

Depois houve um almoço, presidido por aquele membro do Governo e com a assistência do nuncio de Sua Santidade e de outras entidades.

Ás 15 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que presidiu á inauguração de uma guilhotina electrónica, nas Oficinas, seguindo-se, na capela, bênção do Santíssimo Sacramento e «Te Deum», e, na sala de actos, uma sessão, presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com a assistência do dr. Baltasar Rebelo de Sousa, sub-secretário de Estado da Educação Nacional, incluindo palavras de Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», vários numeros pelo orfeão e por diversos alunos e danças folclóricas, e hino pela banda.

Foi condenado

em 18 anos de prisão

o motorista que assassinou um guarda da P. S. P.

COVILHA, 31 (Pelo telefone) — Em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Artur Martins da Fonseca, que tinha como acessores os juízes srs. drs. Castro Caseiro e António Augusto Tavares de Almeida, respectivamente magistrados das Comarcas da Covilhã e do Fundão, foi julgado Francisco Duarte Prior, de 54 anos, motorista desta cidade, acusado de crime de morte. Tendo furtado uma pistola, o coldre e dois carrégadores com 12 balas, no valor de 1860$00, do automóvel do sr. José Barata, empregado de um armazém, o réu, após uma discussão, á porta de uma barbearia, com o guarda n.° 67, da P. S. P. Manuel Pinto, natural de Idanha-a-Nova, de quem era amigo, disparou sobre ele na Rua Marques Fernandes, dois tiros que o atingiram um no abdomen e outro no tórax, causando-lhe a morte.

Depois de duas sessões, em que o caso foi discutido e apreciado jurídicamente, o reu foi condenado pelo furto da pistola, em três meses de prisão correccional, sendo um mês remível a 30$00 diários e 500$00 de multa. Pelo crime de assassínio, em 18 anos e um mês de prisão maior, 500$00 e 400$00 de multa, 1 000$00 de imposto, 60 contos de indemnização á família da vítima, que era pai de 6 filhos, dos quais três menores, com as idades de 11, 14 e 17 anos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral do prestimoso Clube Naval de Lisboa, reunida sob a presidência do sr. Alberto Totta, votou, por aclamação, agradecimentos ao «Diário de Lisboa» pelo auxílio e incitamento prestados. O nosso mais vivo reconhecimento.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O ALMIRANTE SOUSA UVA

em Espanha

MADRID, 31. — O chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, contra-almirante Joaquim Sousa Uva, realizou esta manhã uma visita ao Vale dos Caídos.

Na tarde de hoje, visita a Escola Naval de Guerra de Madrid. — (A. N. I.).

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telefone 24564

Peças da colec[...]

Alfredo G[...]

vão ser leiload[...]

no Palácio[...]

A notícia caiu nos meios ligados ao comércio de antiguidades e ás artes menores com eco bem compreensível. Vai ser leiloada parte da preciosa colecção reunida por Alfredo Guimarães.

Livros de arte e artigos de revistas têm adensado a aura que cerca este nome. Ele emparceira, entre os amadores de móveis, de quadros, de pratas, de cristais, com os de João Arroio, José Queirós, Teixeira Gomes, Guerra Junqueiro e, modernamente, Ricardo Espírito Santo.

Não era um endinheirado Alfredo Guimarães. Nascera em Braga e veio para Lisboa, trazendo como grande riqueza aquela fina sensibilidade e conhecimentos de arte, muito raros. Seleccionava os quadros, as gravuras, as faianças que ia comprando em várias terras da província e na própria capital. O campo das antiguidades, dos cacos e das madeiras, não estava ainda tão mondado com hoje. Pratas, móveis, espelhos e ceramicas serviam-lhe depois para transacções com outros coleccionadores. Mas de todos esses objectos ia ficando com os que mais lhe feriam o gosto e melhor se enquadravam no conjunto que ia procurando criar á sua roda, entre as quatro paredes de sua casa.

Essa casa da Rua da Cruz dos Poiais era um verdadeiro escrínio de arte onde o dono reunira só o que era belo e se harmonizava nas salas e saletas. Era uma casa e não um armazém. Essa unidade depõe realmente sobre a competência e conhecimentos de Alfredo Guimarães e é aí que temos de procurar a influência que ele exerceu entre artistas e coleccionadores.

A sua intuição atingia por vezes o inconcebível. Uma vez em casa do conselheiro Oliveira Simões falava-se de louças e outras velharias. Houve quem apostasse com Alfredo Guimarães em como ele, num quarto, ás escuras, não seria capaz de separar todos os objectos antigos e de valor, sobretudo louças. Pois ele, servindo-se apenas do tacto, não se enganou numa só peça!

O jarrão do patamar

Alfredo Guimarães morreu vai fazer quarenta anos e o seu nome continua a ser citado entre os antiquários, nos meios artísticos, nos livros e nas revistas. Na Exposição de Arte Genuina, com que foi assinalado o centenário do Magnanimo dissipador, lá estavam móveis seus. Entre outros uma papeleira e uma mesinha de doente que irão ser vendidas dentro de dias; nas exposições das pratas de Paris e Lisboa, havia peças de Alfredo Guimarães. Havia-as também na exposição de Presépios no Museu das Janelas Verdes e, há meses, no Salão de Arte da S. N. B. A. organizado por algumas senhoras para obras de beneficência.

Essa convivência da sua colecção com o publico entendido contribui para a educação da generalidade, prosseguindo a campanha de que Alfredo Guimarães foi um dos pioneiros em prol das nossas coisas e da arte de bem decorar uma casa. Dava-se com os musicos, pintores e escultores do seu tempo, ele que foi um dos afamados cantores de fado da Coimbra do seu tempo. Muitas noites, com o choupal encharca[...] de luar ele entusiasmara a mai[...] quando a sua voz vibrante nostálgica feria os ares. Anote-se que outro grande coleccionador e estudioso de antiguidades, José Queirós, autor do melhor livro sobre «Ceramica Portuguesa» era conhecido

entre amig[...] tarra».

A casa d[...] há meses [...] ne Quilhó, [...] com ilustr[...] mesma re[...] Dias, o no[...] Lisboa de [...] «Essa cas[...] nos guias [...] seu. Desde[...] do, essa [...] bra rósea [...] antecamar[...] escolhido, [...] de arte q[...] provido d[...] mais cons[...]

A essa [...] apurado s[...] foram os [...] fredo Gui[...] cadeiras, [...] medalhão [...] tudados, a[...] te conserv[...] brira, ás [...] tara. Era[...] peças.

Estava [...] rães, da d[...] 1923. Ele [...] Em conve[...] miilares [...] recomend[...] as escada[...] nham o [...] jarrão do[...] -pingados[...]

A[...]

Parte i[...] Alfredo [...] sadas em[...] autêntico[...] dos cond[...] ou cinco [...] salas de [...] ça ali as[...] saber do[...] reconhec[...] monstrad[...] tálogo.

Mal tra[...] grande t[...] brir uma[...]

Entrad[...] olhos de[...] veis, as [...] dros e m[...] la papele[...] gularmen[...] tro sobre[...] pequenin[...] ram e pi[...]

As pa[...] ras grav[...] águas-tin[...] a Sopa d[...] senhou [...] de D. M[...] sr. D. J[...] sr.ª D. C[...] vuras fr[...] 1760, so[...] catedral [...]

Peças magníficas de porcelana da China que [...] colecção de Alfredo Guimarães que[...]

Sobre[...] de beng[...] e, em [...] variados [...] com a i[...] caixinha[...] D. Mig[...] qualque[...] a explo[...] ros.

Nas [...] uma co[...] séculos [...] nos de [...] sonados [...] ras vár[...] gueses, [...] floreiras [...] tos e t[...] panhia [...] trina.

...da colecção
Alfredo Guimarães
... leiloadas
...o Palácio Ficalho

eios ligados
dades e ás
bem com-
loada parte
eunida por

os de revis-
a que cerca
ra, entre os
le quadros,
com os de
rós, Teixei-
ueiro e, mo-
spírito San-

ado Alfredo
Braga e
endo como
fina sensi-
os de arte
va os qua
ianças que
s terras da
capital. O
, dos cacos
stava ainda
Pratas, mó-
as serviam-
acções com
Mas de to-
icando com
. o gosto e
n no con-
criar á sua
paredes de

a Cruz dos
ro escrínio
eunira só o
onizava nas
ma casa e
unidade de-
competên-
le Alfredo
mos de pro-
ele exerceu
nadores.
por vezes
z em casa
Simões fa-
ras velha-
sse com Al-
o ele, num
seria capaz
ectos anti-
do louças.
nas do tac-
a só peça!

...mar

orreu vai
seu nome
tre os an-
sticos, nos
Na Exposi-
m que foi
do Magna-
am móveis
papeleira
e que irão
as; nas ex-
aris e Lis-
fredo Gui-
n na expo-
Museu das
ses, no Sa-
A. organi-

...elana da China que fazem parte da parcela da ...fredo Guimarães que vai ser leiloada

oras para

a colecção
contribui
eralidade,
a de que
n dos pio-
s coisas e
uma casa.
pintores e
le que foi
s de fado
o. Muitos
ncharca
a mai
te nostál-
se que ou-
e estudio-
Queirós,
ore «Cera-
conhecido

entre amigos pelo «Queirós da Guitarra».

A casa de Alfredo Guimarães deu há meses um bom artigo de D. Irene Quilhó, na revista «Colóquio», com ilustrações documentais. E' a mesma residência de que Malheiro Dias, o nosso melhor cronista da Lisboa de há meio século, dizia: «Essa casa não vem mencionada nos guias turísticos; mas é um museu. Desde o átrio ao ultimo sobrado, essa casa guarda, na penumbra rósea das suas salas, escadas, antecamara e corredores, o mais escolhido, o mais joeirado tesoiro de arte que um coleccionador, desprovido do título de milionário, jamais conseguiu reunir e recolher».

A essa casa iam receber lições de apurado sentir alguns rapazes que foram os bons continuadores de Alfredo Guimarães. Mesas, armários, cadeiras, terrinas, gravuras, cada medalhão e cada prato estavam estudados, analisados e carinhosamente conservados por quem os descobrira, ás vezes os separara e tratara. Eram os seus amores, essas peças.

Estava doente Alfredo Guimarães, da doença de que morreu. Em 1923. Ele próprio não tinha ilusões. Em conversa com um dos seus famiilares e, em voz sumida, lhe foi recomendando: «Quando descerem as escadas com o meu caixão, tenham o cuidado de afastar aquele jarrão do patamar porque os gatos-pingados podem parti-lo!».

As salas do leilão

Parte importante dessas peças de Alfredo Guimarães vão ser dispersadas em leilão. Estão agora num autêntico palácio, o que foi outrora dos condes de Ficalho. Há quatro ou cinco salas que são verdadeiras salas de museu. Hermínio Mendonça ali as foi dispondo com aquele saber do seu ofício que todos lhe reconhecem. O mesmo saber demonstrado na organização do catálogo.

Mal transposta a porta temos uma grande tapeçaria de Aubusson a cobrir uma parede do corredor.

Entrados na sala principal os olhos deslumbram-se com os móveis, as louças, as gravuras, os vidros e marfins. Fixamo-nos naquela papeleira D. José, de linhas singularmente harmoniosas, e ao centro sobre bela mesa há jarrões que pequeninas mãos chinesas moldaram e pintaram.

As paredes estão cobertas de raras gravuras onde se destacam as águas-tintas da Guerra Peninsular, a Sopa de Arroios que Sequeira desenhou e Queirós gravou, retratos de D. Miguel e de suas irmãs, do sr. D. João VI e de sua esposa, a sr.ª D. Carlota Joaquina. Belas gravuras francesas e uma colorida, de 1760, sobre quadro de Rubens na catedral de Antuérpia.

ALFREDO GUIMARÃES

Desenhos originais de Tomás da Anunciação, de 1869, estão ao fundo, numa parede. Litografias com retratos de príncipes e princesas. Armas brancas, pistolas e polvorinhos emparceiram com cofres e anéis, castiçais e contadores de xarão.

Sob os desenhos de Anunciação, vêem-se três contadores indo-portugueses, singularmente formosos, e um mocho D. José, com damasco vermelho, terá saudades do tempo em que resplendia nas cerimónias da catedral e em que ele daria cómodo assento a rotunda episcopalidade. E a um canto está, eriçada de ferragens, uma barra germanica do século XVII.

Passamos por outra saleta e temos um harmonioso conjunto de sala de jantar Império e um rico lustre de cristal.

Há mais móveis, mais gravuras, mais ceramicas e, sobre uma porta reza Nossa Senhora ao seu menino rechonchudo, na linda ceramica das oficinas dos Della Robia.

São centenas de objectos que Alfredo Guimarães trouxe daqui e de além e agora se vão dispersar para novas colecções, para outras terras, outras pessoas.

Sobre uma mesa há um molho de bengalas, de castões requintados e, em vitrinas, «bibelots» os mais variados e joias antigas. Um copo com a imagem de S. António e uma caixinha de rapé, com o retrato de D. Miguel, pode ter servido para qualquer padre bernardo provocar a explosão atómica dos seus espirros.

Nas paredes, encontra-se ainda uma colecção unica de faianças dos séculos XVI e XVII. São nada menos de 15 pratos de aranhões, brasonados, de decoração azul e figuras várias. Há mais pratos portugueses, franceses, de Delft, bacias, floreiras, estatuetas, travessas. Pratos e travessas armoriadas da Companhia das Indias enchem uma vitrina.

Foi hoje assinado
o alvará que aprova
o novo regulamento da previdência
dos médicos portugueses

No gabinete do sr. ministro das Corporações, procedeu-se hoje á assinatura do alvará que aprova o novo regulamento da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, documento que o sr. dr. Veiga de Macedo depois entregou á direcção daquele organismo.

Ao acto assistiram, além de altos funcionários do Ministério das Corporações, os srs. profs. drs. Xavier Morato e Toscano Rico, presidentes efectivo e substituto da referida Caixa de Previdência; drs. Dolores Rendas, Cancela de Abreu, Miranda Rodrigues e Vasconcelos Arruda, vogais da direcção; e drs. Neto Rebelo e Vasconcelos Marques, respectivamente, presidente e vogal do conselho geral.

Assinado o alvará, usou da palavra o sr. prof. dr. Xavier Morato, que informou ter aquele documento culminado longas negociações e estudos realizados pela actual direcção da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses e pelo Ministério das Corporações, ao longo das quais se manifestaram por vezes pontos de vista diferentes e até antagónicos. Por isso mesmo, acentuou, era maior o agradecimento da direcção da Caixa, aos serviços do Ministério e ao titular da pasta.

O orador referiu-se, depois á situação da classe médica portuguesa, exaltando, a propósito, o seu valor moral e a sua importancia social e o seu passado de abnegação aos pobres, aos infelizes e ao bem publico. Não esqueceu também os seus inumeros mártires.

Por isso — afirmou — a classe médica deve ser olhada com carinho, e o seu presente e o seu futuro, estudados com sereno espírito de justiça.

Em resposta, o sr. dr. Veiga de Macedo salientou o esforço, a dedicação, a inteligência e o equilíbrio de que, uma vez mais, deu sobejas provas o presidente da caixa a franca e esclarecida cooperação de todos os dirigentes da instituição. E afirmou: «Admito que as decisões tomadas não dêem integral satisfação a todas as aspirações dos médicos quanto á sua previdência. Julgo, porém, que não seria possível ir-se, por agora, mais longe, em face das condições especiais que envolvem este delicado problema».

O titular da pasta concluiu:

«Julgo compreender e sentir os problemas da classe médica, e, na parte em que dizem respeito a este Ministério, tenho procurado solucioná-los. Para tanto, não me tem faltado a devotada colaboração dos funcionários desta Casa e a das instituições e organismos interessados, nem tão-pouco a compreensão dos médicos que mais de perto têm acompanhado, e tantos são, a actividade que vem sendo desenvolvida através de providências de de diversa natureza.

JOÃO DE BARROS
HOMENAGEADO
por «O Despertar»

«O Despertar», de Coimbra publicou um poema de homenagem a João de Barros, do dr. Monteiro da Fonseca, recitado numa festa rotária na Figueira da Foz. O poema, que o boletim do Rotary Clube do Porto também publicou, enaltece a obra e a personalidade do nosso querido e inesquecível amigo que foi João de Barros.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, excepto no Algarve em que havia calma; o céu estava encoberto e caía chuva e chuvisco em vários locais por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado sobre a Ilha da Madeira e duma depressão centrada a sueste da Islandia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T .M. G.) — Portalegre, 7°; Porto, 10°; Lisboa e Faro, 11° e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE: na atmosfera, 13°,7; na água do mar, 12°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,6; mínima, 7°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,3; mínima, 7°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, por vezes fraco durante a noite. Períodos de chuva e chuvisco. Nevoeiros matinais no litoral oeste.

Foi hoje entregue à Sacor
um navio petroleiro
de 1900 toneladas

Esta tarde, no Estaleiro Naval da Administração-Geral do Porto de Lisboa, de que a «Navalis» é a nova concessionária, realizou-se a cerimónia da entrega do navio petroleiro «Sacor», encomendado pela Sacor Marítima.

Durante a cerimónia, usou da palavra o sr. eng. João Rocheta, presidente do conselho de administração da «Navalis», para saudar as entidades que assistiram á cerimónia e para afirmar que, embora não tenha sido aquela empresa que construiu o barco, a entrega do «Sacor» tem um significado especial, pois simboliza a passagem do testemunho das tradições da C. U. F. como construtora naval de assinalados méritos.

O novo barco destina-se a transporte de combustíveis líquidos e tem o comprimento de 76 metros, o porte bruto de 1891 toneladas e permite a velocidade de cerca de 12 nós.

A sua construção é feita em conformidade com os regulamentos do Germanisher Lloyd e da direcção da Marinha Mercante para a mais alta classificação do casco e máquinas. O casco e superestruturas são de aço e a ponte alta de alumínio; a estrutura, na região dos tanques, é do tipo longitudinal, e nos extremos, mista e totalmente soldada. Os tanques de carga, com uma capacidade de 2440 m3, são divididos em dez compartimentos. Todos os alojamentos são amplos e confortáveis, devidamente ventilados e com aquecimento central. Possui camaras frigoríficas para a conservação dos alimentos. O navio está equipado com dois motores Diesel Motorenwerke Maheim AG, cada um accionando um hélice. Os instrumentos de navegação incluem radar, radiogoniómetro, sonda eléctrica e T. S. F.

Uma conferência
sobre factores de desenvolvimento do sector agrícola na Covilhã

COVILHÃ, 31 (Pelo telefone) — Na Camara Municipal, esta tarde, o eng.º agrónomo Manuel Soares da Rocha pronunciou uma conferência subordinada ao tema «Algumas considerações acerca dos factores de desenvolvimento económico e integração do sector agrícola» integrada no II Plano de Fomento e promovida pela Secretaria de Estado de Agricultura.

O eng. agrónomo Manuel Soares da Rocha começou por definir crescimento e desenvolvimento e a sua ligação com o planeamento. Aflorou o problema da multiplicidade de variáveis em presença, nas suas relações com a integração no sector agrícola. Em seguida enunciou alguns factores de desenvolvimento. Falou, depois, da importancia da agricultura no desenvolvimento económico regional. A concluir, referiu a actividade realizada no nosso País.

E NÃO É "PARTIDA" DE CARNAVAL!...

DÃO-SE 2.500 CONTOS

AO PORTADOR DO BILHETE DO PRIMEIRO PRÉMIO

DA POPULARÍSSIMA LOTARIA DO CARNAVAL

JÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA!

NUMA SÓ SÉRIE
NUMA SÓ LOTARIA
NUMA SÓ EXTRACÇÃO

6 PRÉMIOS GRANDES

DESPORTOS

HIPISMO

Na 2.ª jornada do "Jumping" o cap. Neto de Almeida foi brilhante

Hoje disputa-se o «Grande Prémio» com a assistência do Chefe do Estado

A segunda noite do II «Jumping» Internacional de Lisboa decorreu no mesmo ambiente de interesse e animação da anterior, que, todavia, fácil é pressenti-lo, deverá hoje ser excedido.

Quanto a nós, muito louvávelmente, o forte do programa, como sucedera antes, foi o cavalo. Primeiro, através de uma prova de obstáculos repleta de emoção, já pela maneira como a prova decorria, já porque o despique não interessava só ás nossas cores, mas, também á francesa e á espanhola. Depois na evocação da equitação de obstáculos em Portugal — está interessando vivamente os que pelo hipismo sentem paixão. O resto foi o folclore português, com fados e guitarradas e a presença sempre grata de Hermínia Silva, acompanhada por António Nobre e com uma exibição do grupo das Cantarinhas de Sobreiro.

Mas, voltando á prova de obstáculos. Como no ultimo sábado, a prova decidiu-se em «barrage» — desta vez em «barrages» sucessivas, que o comportamento dos concorrentes assim o exigiu.

Foi, pois, num ambiente de crescente emoção que a prova se desenrolou. Aumentavam as dimensões dos obstáculos e com elas a expectativa quanto ao vencedor. Na 1.ª «barrage» — seis concorrentes; na 2.ª, quatro; na 3.ª, três. Anote-se que, nesta ultima fase estavam em acção o cap. Neto de Almeida, actual campeão de Portugal; o asp. Vasco Ramires, anterior campeão nacional; e o francês, Mr. R. Dubuisson.

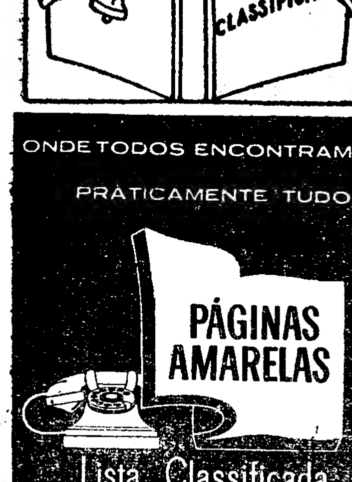
Na «barrage» que decidiu os três primeiros lugares, o «oxer» estava a 1,35×1,60×1,50 e o muro encarnado, a 1,80 metros, o que impressionou a assistência.

Ontem a ideia que tivemos sobre os concorrentes estrangeiros foi francamente melhor. As suas montadas revelaram umas possibilidades que no sábado não se lhes desvendara.

Foi pena que o major Henrique Calado e a gentilíssima Ana Maria Ribeiro Ferreira — vedetas do «Jumping» — não estivessem afortunados, pois se assim não fosse as «barrages» teriam sido muito valorizadas.

As duas provas foram ganhas a primeira por uma esperança do nosso hipismo, a segunda por um consagrado. O que nos reservará hoje o «Grande Prémio»?

A evocação do hipismo de equitação poderá chamar-se antes uma lição do cap. Jorge Matias. Todos os seus conhecimentos, que são muitos e profundos, sobre a arte de bem cavalgar e sobre o hipismo, a denotarem uma dedicação ilimitada, foram largamente revelados através de um trabalho curiosíssimo, que prendeu a atenção da assistência do primeiro ao ultimo minuto. Na pista, o cap. Neto de Almeida, o ten. Carlos Campos, o ten. Pimenta da Gama e o dr. José Manuel C. Martins foram magníficos intérpretes da evolução do hipismo desde 1900 até ao momento actual. — *Repórter n.º 20*



Mendes Pereira foi vencedor do "Rallye" do Sporting

O «Rallye» do Sporting, prova tradicional no calendário nacional das competições desportivas, de automobilismo, constituiu um êxito. Pode dizer-se que o ano, na modalidade, começou da melhor maneira.

Principais classificações:

AUTOMÓVEIS — 1.º, José Manuel Mendes Pereira (B.M.W. 700), 33,45; 2.º, José Ferreira Baptista (Gogo 400), 37,14; 3.º, Alexandrino Duarte (Morris 850), 37,25.

MOTOS — 1.º, Elias Simões Pereira (Ducatti 175), 49,27.

SCOOTERS — 1.º, Giovani Salvi (Vespa G. S.), 49,27.

Em pista:

AUTOMÓVEIS — 1.º, Rui Martins Silva (Giulieta Zagatto), 18,84; 2.º, Jorge Passanha (Porsche Carrera), 19,34; 3.º, António Barros (Mercedes 300 S. L.), 19,44.

MOTOS — 1.º, Ângelo Dinis (Ducatti 175), 20,43.

SCOOTERS — 1.º, Giovani Salvi (Vespa G. S.), 23,44.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS — Do Clube «100 á Hora», ás 21 horas, para aprovação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes. Do Leixões Sport Clube, ás 21 horas, com o mesmo objectivo.

BILHAR — Na A. L. A. B., ás 21 horas, Campeonato de Lisboa de primeiras categorias a três tabelas.

HIPISMO — «Jumping» Internacional de Lisboa, na Feira das Industrias, ás 21 e 30 horas.

TENIS DE MESA — Nas mesas do Benfica, Amoreiras, Académica da Amadora, Sporting, Belenenses e Avila, ás 21 e 30 horas.

16 JOGADORES CONVOCADOS para a selecção nacional de basquetebol

O sr. major Alfredo Neves, seleccionador, convocou com vista aos encontros internacionais previstos para esta temporada, os seguintes 16 jogadores:

SPORTING — Hermínio Barreto, José Mário, Abílio Ascenso e José Vicente.

F. C. PORTO — Mário Machado e António Madeira.

BARREIRENSE — José Valente, José Macedo e Eduardo Nunes.

BENFICA — Reis Pires, Joaquim Coelho, José Alberto, Fernando Furtado e Manuel Campos.

Os jogadores e o seleccionador reunir-se-ão na próxima 5.ª-feira, na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol.

A Grécia entra para o lugar *da Bulgária* no Torneio Internacional de juniores

Uma nova alteração é introduzida na formação de uma das séries do Torneio Internacional de Juniores, que se realiza em Portugal. Trata-se da entrada da Grécia para o lugar da Bulgária. Este país fora indicado para substituir o Luxemburgo, mas agora comunicou a sua desistência a F. P. F.

Deste modo, a série em questão passará a ser constituída pela Grécia, Hungria, França e Polónia.

A selecção nacional treina-se no dia 8

Está marcado para o dia 8 de Fevereiro, no Estádio Nacional, um treino de conjunto da selecção nacional, com a colaboração da reserva do Sporting.

Os jogadores convocados voltarão ao regime de estágio, no Monte Estoril, no dia 21 de Fevereiro.

A equipa militar da França regressou ao seu país

Por via aérea, regressou hoje ao seu país a selecção militar francesa de futebol.

Na América do Sul

O Palmeiras de São Paulo, campeão do Brasil, venceu o Dínamo, de Bucarest, por 2-1.

Em Manizales, o América foi derrotado por 1-0 pela equipa local, do Caldas. Este grupo ganhou o torneio internacional, ficando imediatamente classificados o América, do Rio, e o Huracau, da Argentina.

COMEÇA HOJE O CURSO DE CICLISMO

Promovido pela Federação Portuguesa de Ciclismo, o técnico francês Daniel Clément dá início, hoje, ás 18 horas, numa das salas do edifício das Associações, na Praça da Alegria, o curso de ciclismo que será regido por ele próprio.

No referido curso serão versados assuntos sobre treinos, ginástica, corridas, montagem de máquinas e utilização de acessórios, etc.

UM TORNEIO de halterofilismo no Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português, com a finalidade de dar um maior incremento á prática do desporto de pesos e halteres e de colaborar estreitamente com a Federação Portuguesa de Atletismo e Luta na sua esforçada missão de orientadora daquela modalidade, vai realizar, na sua sede, no próximo dia 4 de Fevereiro, com início ás 21 e 30, um torneio de halterofilismo denominado «Prova Ernesto Salles».

Reuniões científicas

«A Medicina e o Homem»

A Juventude Universitária Católica da Faculdade de Medicina de Lisboa promove um curso, subordinado ao tema «A Medicina e o Homem», que compreende quatro conferências, a primeira das quais, sobre «Medicina e Sociedade», é proferida hoje pelo prof. Miller Guerra da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Haverá mais as seguintes conferências: 4 de Fevereiro — «Experimentação terapêutica no Homem», pelo prof. Mendes Alves, também de Lisboa; 6 — «Fundamentos para uma revisão da Deontologia Médica Clássica», pelo prof. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto; 9 — «O médico perante a morte», pelo prof. Lobato Guimarães, da Faculdade de Medicina de Coimbra.

As conferências realizam-se ás 21 e 30, no anfiteatro de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina (Hospital Escolar).

No Hospital do Ultramar

Realizou-se, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião do corpo clínico, em que foi apresentada uma comunicação dos drs. Nuno Cordeiro Ferreira e D. Ivone Cardoso intitulada «Estudo clínico e laboratorial de um caso de eritrofalcémia numa família de S. Tomé».

Abriu a sessão o director do hospital, sr. coronel médico dr. João Pedro de Faria, que, depois de pôr em destaque a regularidade com que se têm efectuado as reuniões culturais, se referiu elogiosamente ao trabalho que ia ser discutido.

Seguidamente, os conferencistas relataram o caso de um doente que depois de ter estado algumas vezes internado em vários serviços no Ultramar, veio finalmente a este hospital onde foi estudado e concretizado o diagnóstico que permitiu tratamento eficiente. Os autores ilustraram a exposição com profusa documentação gráfica e laboratorial.

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «125, Rua de Montmarte» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 horas: «Conversa de travesseiro» e «O homem da colina» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 (para 12 anos) e 21 e 30: «Valentão é apelido» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Da terra nascem os homens» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81-83 (T. 012048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (T. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (T. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (T. 047054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, 15 (T. 060116).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (T. 080078).

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Almada, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV, com 2089 metros, do apoio n.º 18 do ramal para o posto de transformação da Costa da Caparica ao posto de transformação n.º 1-069, de Monserrate, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 28 de Janeiro de 1961.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
(Vasco da Gama Brandão)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Colhida mortalmente por uma camioneta

FORNOS DE ALGODRES, 31. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, de manhã, foi vítima da sua imprevidência, a sr.ª Maria Almeida Carvalho, de 79 anos de idade, casada com o sr. António Morgado. Ao tentar atravessar uma estrada desta locadidade, sem tomar as devidas precauções, foi colhida por uma camioneta pertencente a uma firma da vila, conduzida por António de Sousa, casado, de 28 anos, que não pôde suster a marcha do pesado veículo. A vítima, atirada ao chão, bateu fortemente com a cabeça no leito da estrada. Chegou já morta ao hospital local. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Armando Janes

Dr. Armando Janes

REGUENGOS DE MONSARAZ, 31. — Faleceu repentinamente o sr. dr. Armando Janes, de 76 anos, farmaceutico e proprietário da Farmácia Moderna, nesta vila, onde era muito estimado, não só pelas suas excelentes qualidades de carácter, mas também pela sua bondade.

O extinto era correspondente do «Diário de Lisboa» há 24 anos, e um dedicado amigo do nosso jornal.

No funeral, que se efectuou no sábado, encorporaram-se numerosas pessoas.

A seu filho, o sr. dr. Alberto Fialho Janes, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pêsames.

D. Rosa Geraldes de Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Rosa Geraldes de Carvalho, de 55 anos, natural do Estoril. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. José para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

Dr. Henrique de Soeiro Martins Ruas

Mandada dizer por seus filhos, irmãos e mais família, celebra-se amanhã, ás 11 e 30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa de sufrágio, comemorativa do 7.º dia, pelo eterno descanso da alma do sr. dr. Henrique de Soeiro Martins Ruas.

CALDAS DA RAINHA

MARIA ANA BAIANA CALDEIRA
FALECEU

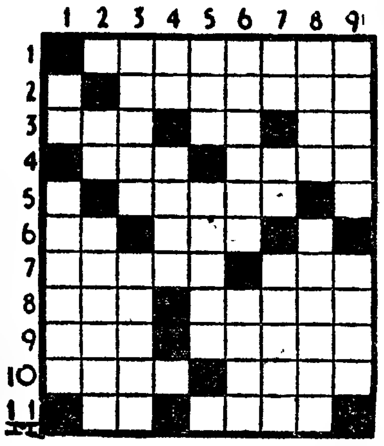
João Baiana da Costa Tavares Domingas Ramalho Baiana Tavares e João Manuel Ramalho Baiana Tavares, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua estremosa mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para o cemitério local.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2209



HORIZONTAIS: 1 — Ilhas espanholas do Mediterranco ocidental. 2 — Ventre. 3 — Ente. Atmosfera. Símbolo químico do rubídio. 4 — Oceano. Santo padroeiro dos ourives. 5 — Determina. 6 — Prefixo que designa afastamento, oposição. Origem. 7 — Orai. Bases. 8 — Desumano. Haste de letra. 9 — Agora. O escol. 10 — Rio de Moçambique, afluente do Indico. Queiram muito. 11 — Pedra de moinho. Utilizam.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. Sóbrios. 2 — Preposição. Gritam. 3 — Patenteiem. Soldado argelino ao serviço da França. 4 — Nota de musica. Folhagem. 5 — Epoca. Símbolo. 6 — Afaste. Pronome pessoal. 7 — Escarnece. Além. Primeira. 8 — Doente. Experimentem. 9 — Conhecia. Partem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2208

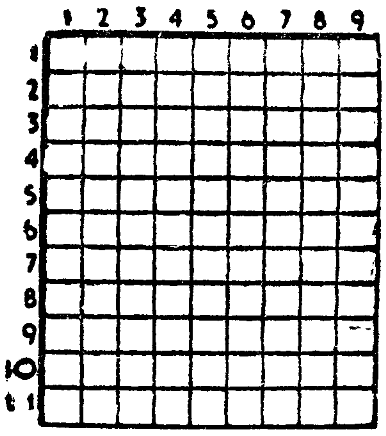
HORIZONTAIS: 1 — Amei. Acna. 2 — Lá. MORRER. 3 — Ave. Ide. 4 — Si. Vaia. 5 — Conspirar. 6 — A's. Covas. 7 — Aru. Em. 8 —Éter. DE. 9 — Tapas. Fel. 10 — AMOR. Melo. 11 — Moralize.

VERTICAIS: 1 — Alasca. Atam. 2 — Maviosa. Amo. 3 — É. Repor. 4 — Im. Escutara. 5 — Ou. Pó. És. 6 — Ar. VIVER. Mi. 7 — Criaram. Fez. 8 — Nédias. DELE. 9 — Arear. Belo.

(Provérbio: MORRER DE AMOR É VIVER DELE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4255



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Itália. Idólatra. 2 — Confronto. 3 — Pele da cabeça humana. 4 — Rezas. Nome de mulher. 5 — Rente. Gemidos. 6 — Esquadrão (ant.). Igual. Batráquio. 7 — Prende. Cólera. 8 — Ovário dos peixes. Azáfama. 9 — Nota musical. Pedra de altar. O mais. 10 — Povoação da freguesia de Carnaxide hoje englobada no termo de Lisboa. 11 — Atrevo-me. Círculo.

VERTICAIS: 1 — Livro da lei dos judeus portugueses. Líquido gorduroso. 2 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Orava. 3 — Novas. Basta. Campeão. 4 — Patrões. Deus dos pastores. Para barlavento. 5 — Letra grega. Ruim. Unidade de trabalho. 6 — Estaco. Troça. Prefixo que designa ar. Arriosca. Símbolo químico do rádio. Isolado. 8 — Rio da Guiné, afluente do Mansoa. Grande mamífero ruminante de pescoço muito comprido. 9 — Descrédito. Elevada.

Solução do problema n.º 4254

HORIZONTAIS: 1 — Dona. Ad. 2 — Nau. Sela. 3 — Adora. 4 — Re. Errado. 5 — Ripa. Ora. 6 — Aar. Cem. 7 — Imolaras. 8 — Nós. Mar. 9 — Donas. Ró. 10 — Camarates. 11 — Presas. Má.

VERTICAIS: 1 — Arrais. Cp. 2 — Ondeiam. Dar. 3 — Não. Pronome. 4 — Aurea. Lonas. 5 — Ar. Casara. 6 — A's. Roer. Sãs. 7 — Desarmam. 8 — Dá. Sarem. 9 — Maio. Rosa.

TELEFONEMAS INTERNACIONAIS MAIS BARATOS

Dentro de algum tempo, as chamadas telefónicas transatlanticas baixarão de 1 libra ou seja 80$00, por minuto, para 1 shilling, ou seja 4$00 por minuto.

O problema resolve-se com 3 satélites de comunicação projectados pelo grupo Hawker-Siddeley.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Isto de amor, não me iludo,
é coisa tão complicada
que a gente gosta por tudo
...e já não gosta por nada ..

LUÍS FIGUEIRA

VITAUTO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTOMÓVEL E REPRESENTAÇÕES, LDA.
Oferece os seus serviços eléctricos rápidos, lubrificações especializadas, alinhamento de direcções e equilíbrio de rodas

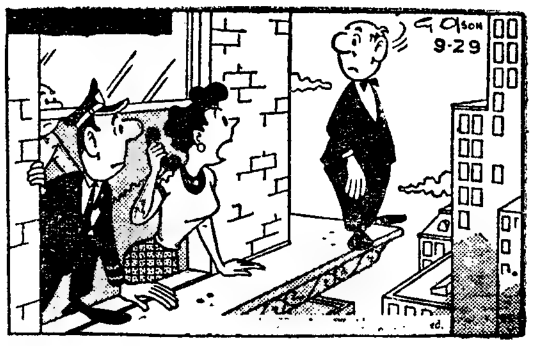
ABERTO ATÉ ÀS 0.30 H. ✱ **INSTALAÇÕES MODELARES**
RUA LUCIANO CORDEIRO, 79-A-79-C — TELEFONES 735524/5

QUEM FOI FABIOLA

Fabiola foi uma matrona romana, da ilustre família «Fabia», que se converteu ao cristianismo. Depois da morte de seu marido, distribuiu a fortuna pelos pobres.

Em 380 da nossa era, fundou em Ostia o primeiro hospital de que há memória na Itália.

A sua vida inspirou ao cardeal Wiseman o célebre romance com o nome de Fabiola.



— Sua mulher pergunta onde é que o senhor guardou a apólice de seguro.

Boa memória!...

Os editores dos livros de Mary Roberts Rinehart pediram-lhe para rever, para reedição, os seus três primeiros romances de mistério, escritos uns 50 anos antes. A sr.ª Rinehart, que nunca torna a deitar os olhos aos seus livros depois de publicados, estava a ler um desses romances de outros tempos, quando o editor apareceu para comentá-lo com ela.

— Estou a divertir-me imenso — disse a autora. — Estou a ler «O homem do leito numero dez» e não consigo atinar com quem teria sido o assassino!

DIZ QUEM SABE

Na hipocrisia, há sempre duas janelas abertas, uma para a rua, a outra para um sombrio e sujo saguão.

GLAUCIAS

✻ O hipócrita que quer parecer homem de bem, não é tão culpado como aquele que tira vaidade dos seus erros.

CERVANTES

✻ Quando alguém fala aos seus queridos camaradas com lágrimas nos olhos, quando fala da amizade e da «solidariedade» recíproca, e o aperta muito nos braços, dando-lhe pancadinhas nas costas, desconfiai e não vos deixeis iludir muito.

ANTON TCHEKOV

A mais moderna fortaleza rolante

Peter Harris, que dirige uma companhia que constrói carros blindados em Inglaterra, apresentou agora o carro inatacável, para transporte de elevadas quantias em dinheiro ou ouro. Montado sobre «chassis» Austin de duas toneladas, esse veículo tem três compartimentos blindados a aço, de alta resistência á chama de oxi-acetilene. O motor e o radiador são protegidos por rede á prova de bala.

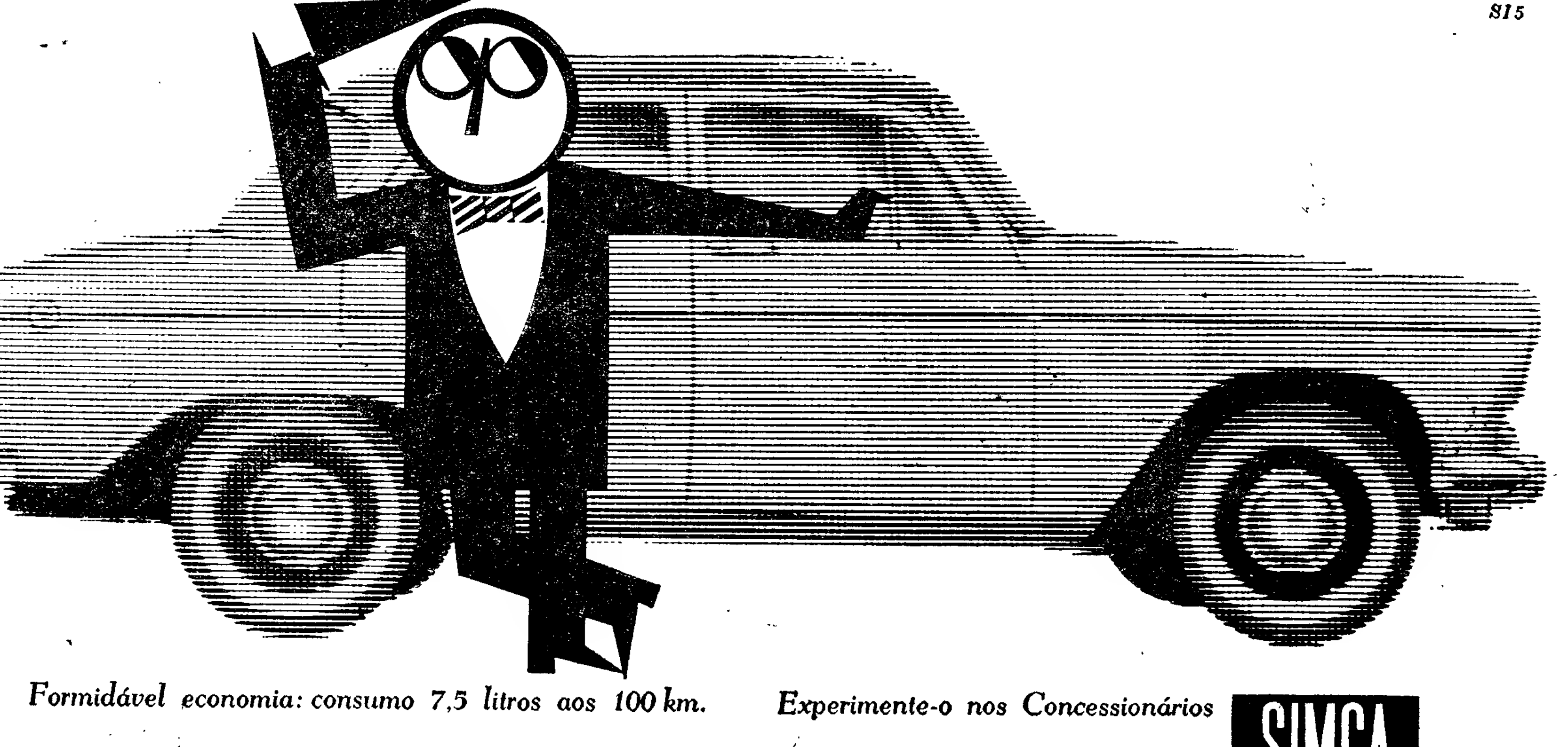
O condutor, que controla automáticamente todas as portas, está em contacto permanente, pela rádio, com a sede.

A companhia construtora fez uma demonstração do carro, perante representantes dos Correios, Bancos e Companhias de Seguros, o que lhe valeu 20 encomendas para já, sendo uma dessas encomendas firmada por uma companhia norte-americana.

Agora *POR PREÇO MAIS BAIXO*

o **ETOILE** *está equipado com o formidável motor* **RUSH** *com 5 apoios*

APA dist. 815



Formidável economia: consumo 7,5 litros aos 100 km. *Experimente-o nos Concessionários*

ou na SIMCA PORTUGUESA — Praça de Londres, 7-A e Avenida da Liberdade, 113

SIMCA

Campanha de promoção de vendas

VIAJE DE GRAÇA! *BOAS VIAGENS*

Em Portugal, Espanha, França, Suíça, Áustria, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Itália, Norte de África, etc.

A CIMPA — Centro de Intercâmbio Comercial e Publicitário, Lda. — lança a mais arrojada iniciativa até hoje realizada no nosso País, baseada num moderno sistema de fomento de vendas que beneficia os compradores, o Comércio e a Indústria.

Os clientes dos estabelecimentos mencionados receberão, consoante o valor de compras efectuado, senhas que equivalem a um número determinado de «pontos». Atingido o total exigido na tabela que se encontra ao dispor do público nestes estabelecimentos, o comprador terá **inteiramente grátis** uma viagem aos países mencionados, com **transportes e alojamento pagos.** Fins-de-semana, deslocações desportivas, viagens de núpcias e ofertas especiais!

CASANOVA CAMISEIROS — R. da Palma, 69 — Camiseiros
CASANOVA CAMISEIROS — P. da Figueira, 8-A — Camiseiros
OS CARVALHOS — P. da Figueira 8-E — Camiseiros
SAYONARA — Av. de Roma, 47-B — Boutique
CASA ALVO — R. José Falcão, 57-A — Material Electro-Doméstico
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 90-92 — Lanifícios e Confecções
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 77 — Lanifícios e Confecções
PASCOALITA, LDA. — R. Pascoal de Melo, 46-48 — Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e atoalhados
MANUEL A. ESPERANÇA, LDA.—R. Silva Carvalho, 142—Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SILVA, LDA.—Largo do Rato, 15-B—Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SANTOS, LDA.—R. D. Pedro V, 127—Retroseiro, Malhas, etc.
ARMAZÉNS LIZ—Av. Almirante Reis, 18-A—Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e atoalhados
MÓVEIS VARANDAS — Av. Almirante Reis, 89-G — Móveis em todos os estilos
MÓVEIS VARANDAS — R. dos Anjos, 17-A — Móveis em todos os estilos
BAETA — R. do Ouro, 65 — Ouro, Pratas, Jóias e Relógios
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — R. da Madalena, 44 — Papelarias
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — Av. de Roma, 10-E — Papelarias
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — R. Alexandre Herculano, 11-C — Papelarias
ARMAZÉNS LINO — Calçada do Carmo, 17-1.º — Alfaiates especializados em gabardines e sobretudos para homem e senhora
RECAUCHUTAGEM TRIUNFO — P. José Fontana, 10-1.º, Esq. — Pneus e Recauchutagem
SOC. OCEÂNICA PORTUGUESA, LDA. — R. D. Antão de Almada, 3-A — Artigos para Caça e Pesca
RODRIGUES & RODRIGUES, LDA. — R. Nova do Carvalho, 66 — Confecções — Um pouco de tudo para todos
FOTOCOLOR, LDA. — R. do Ouro, 57 — Artigos para fotografia e cinema
INSTANTA, LDA. — R. Nova do Almada, 57 — Artigos para fotografia e cinema
PEYROTEO, LDA. — R. do Ouro, 141 — Artigos desportivos
BORAL — R. das Portas de St.º Antão, 8 — Plásticos, Borrachas, Higiene e Conforto infantil
SAPATARIA BAMBI — P. Duque de Saldanha, 31-C — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA BAMBI — Av. Roma, 23-A — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA PIM-PAM-PUM—P. do Areeiro, 8-E—Sapataria para jovens e crianças
O PEQUENO LORDE — Av. Guerra Junqueiro, 15-B — Confecções para jovens e crianças
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS — Av. Guerra Junqueiro, 8-C — Alfaiates
ROSARINHO — R. Augusta, 260 — Brinquedos, Carros para bebés, Secção de aeromodelismo, etc.
ÓPTICA MODERNA — R. da Conceição, 23-25 — Oculista
SALSICHARIA BAMBI — Av. Almirante Reis, 229-A — Charcutaria
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. Nova do Almada, 13-15 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Boavista, 54 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Prata, 82 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
PECARDI DECORAÇÕES, LDA. — R. Nova da Trindade, 1-C — Tapeçarias, Organdis, Linhos, Cretones, Lustres, etc.
MANUEL CORDEIRO — R. de Belém, 80 — Móveis, Estofos, Colchoaria
SAPATARIA CONTENTE, LDA. — R. de Santa Justa, 93-100 — Sapataria
ELÉCTRO-LISBOA, LDA. — R. Augusta, 246-248 — Material electro-doméstico, Discoteca
LARBELO, LDA. — R. da Prata, 195-197 — Utilidades, Cristais, Louças e Vidros
PASTELARIA MINERVA — R. José Falcão, 38 (á Praça do Chile) — Pastelaria, Café, Chás, Lanches para Casamentos e Baptizados
J. P. BASTOS, LDA. — P. do Chile, 3 — Ferragens, Ferramentas e Arameiro, Materiais para construção
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. de Campolide, 53-E — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. Infantaria 16, 57 — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. Conde Redondo, 123 — Tinturaria

AMANHÃ COMECE A COMPRAR NOS ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS NESTA CAMPANHA

BATATA-SEMENTE NACIONAL

ESCLARECENDO A LAVOURA

A BATATA-SEMENTE SÓ PODE SER PRODUZIDA EM PORTUGAL NAS ZONAS PRIVILEGIADAS DAS SERRAS DE BOALHOSA, BARROSO, ALVÃO, PADRELA, COROA, NOGUEIRA, MONTESINHO, MEADAS E LEOMIL,

em altitudes superiores a 800 metros

As unicas entidades autorizadas a produzir batata-semente naquelas zonas são as COOPERATIVAS DE PRODUTORES, que são assistidas e controladas pelos Serviços Oficiais da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

E' errada a ideia dos senhores lavradores de que a batata-semente nacional, por ser produzida em Portugal, é inferior á de origem estrangeira.

BATATA-SEMENTE é um produto que tem de obedecer a características especiais de GENUIDADE, PUREZA e VIGOR, e só podem ser entregues ao consumidor **em sacos selados oficialmente e contendo dentro um certificado de garantia,** emitido e numerado pelos Serviços Fitopatológicos.

Revela ignorancia pensar-se ou dizer-se que a simples batata de consumo que cada um produz pode substituir a batata-semente certificada. NADA MAIS ERRADO.

ESTE ANO, EM QUE OS FORNECIMENTOS DO ESTRANGEIRO NÃO ESTÃO ASSEGURADOS PARA AS VARIEDADES **ARRAN-BANNER E ARRAN-CONSUL,** A LAVOURA PORTUGUESA NÃO TERIA POSSIBILIDADES DE PROMOVER AS SUAS SEMENTEIRAS SEM O VALIOSO CONCURSO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE BATATA-SEMENTE, PROVA EVIDENTE DA SUA ENORME IMPORTÂNCIA NO ABASTECIMENTO DESTE PRODUTO.

BATATA-SEMENTE CERTIFICADA NACIONAL
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA AS VARIEDADES:
KATAHDIN — ARRAN-BANNER — ARRAN-CONSUL — OLALLA

Distribuidores Directos das COOPERATIVAS PRODUTORAS

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.

Lisboa	Porto	Pampilhosa
Rossio, 102-1.º	Rua Fernandes Tomás, 565	Telef. 13
Telef. 362521	Telef. 23437	

Outros produtos á disposição da Lavoura: — ADUBOS ORGÂNICOS ELEMENTARES E COMPOSTOS — ADUBOS QUIMICOS SIMPLES E CONCENTRADOS — SULFATO DE COBRE — ENXOFRES — INSECTICIDAS — MAQUINAS AGRICOLAS.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

PREDIO DE LUXO NA BAIXA

ACABADO DE CONSTRUIR. TODAS AS COMODIDADES MODERNAS. SALAS PARA ESCRITÓRIOS COM CERCA DE 100 M2 – ANDARES COM 8 AMPLAS DIVISÕES – POSSIBILIDADE DE ADAPTAÇÃO DE GARAGEM PARA USO EXCLUSIVO DOS INQUILINOS. INDICADO PARA COMPANHIAS, EMPRESAS, COOPERATIVAS, SINDICATOS, ETC. TRATA O PRÓPRIO. RESPOSTA DOS INTERESSADOS A ESTE JORNAL AO N.º 747.

ROSA GERALDES DE CARVALHO

FALECEU

Sua família participa o falecimento de sua parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. José para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA SALGADO

Banco Pinto & Sotto Mayor

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E RESERVAS 120 000 000$00

Sede: Rua Áurea, 18 a 30 — Lisboa

DIVIDENDO DE 1960

Está a pagamento na sede e nas filiais o complemento do dividendo referente ao exercício de 1960, na importancia ilíquida de 20$00 por acção.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dupla personalidade

por
FRANK
GRUBER

FOLHETIM SEMANAL
do
Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Um esquizofrénico mata um homem. O xerife Dave vai investigar, acompanhado por Quade que acidentalmente viajava pela região.

CAPÍTULO II

No segundo andar, cinco portas abriam para o corredor, do lado das escadas. Do outro, havia seis portas. Todas, com excepção da ultima á esquerda, estavam abertas. Ferdinand Olcott encaminhou-se para a porta fechada.

O xerife abriu-a. A luz estava acesa no quarto.

O morto devia contar uns cinquenta anos. Em vida, fora um homem de tipo forte, atlético. Tinha os cabelos grisalhos e o rosto queimado, de quem viveu muito ao ar livre.

A cama estava cheia de sangue. Quade sentiu uma revolução na barriga e mais uma vez se arrependeu de não ter ficado na cidade.

O xerife respirou fundo e aproximou-se do leito, examinou o corpo e depois disse:

— O ferimento não é grande. O homem deve ter morrido da perda de sangue.

— Não — contrariou Quade. — Morreu instantaneamente. A lamina atravessou a espinha dorsal na base do pescoço. Se a vítima não tivesse morrido logo, teria gritado.

O xerife olhou para Quade.

7

— Talvez ele tenha gritado. Que o faz pensar que ele não gritou?

— O senhor Olcott disse-nos que o mordomo o veio chamar para jantar. Se ele tivesse gritado, alguém da casa o teria ouvido.

— Hum... — O xerife lançou um olhar desconfiado para Oliver Quade. — E essa da faca ter apanhado-a espinha dorsal? Como é que sabe isso? O senhor é médico?

— Não. Chamo-me Oliver Quade, mais conhecido pela Enciclopédia Humana.

O xerife arregalou os olhos.

— Não estou a perceber. Porque o chamam a Enciclopédia Humana?

— Talvez porque vendo enciclopédias.

— O senhor vende livros? Raios!

O senhor Olcott, junto á porta, perguntou com ar ansioso:

— Ele... foi morto? Não se trata de suicídio?

O xerife olhou o corta-papéis caído no chão, junto aos pés da cama e depois para a ponta do lençol, onde o assassino limpara a lamina.

— Suicídio não foi — disse. — A lamina foi limpa e um homem que se mata, não pensa fazer tal coisa.

— Era seu irmão? — perguntou Quade voltando-se para Olcott.

O interpelado acenou a cabeça.

— Sim, mas não o via há seis anos. Chegou de visita a semana passada.

O xerife lançou um olhar de censura em direcção a Quade e depois virou-se para o velho:

— Então, não nos pode dizer muita coisa a respeito do seu irmão, não é verdade?

— Walter escrevia-me frequentemente. Possuia um grande rancho na Argentina.

Quade viu brilhar o olhar do xerife e percebeu que a questão da herança surgira no cérebro do representante da lei. Mas o xerife não fez qualquer pergunta. Em vez disso, começou a examinar as unhas.

8

— Posso servir-me do seu telefone, senhor Olcott? — perguntou.

— Pois decerto.

Desceram todos ao vestíbulo. O xerife dirigiu-se ao telefone, bateu no descanso várias vezes e tornou a colocar o auscultador.

— Não fala. Já esperava isso. Lou, vai ver se qualquer das pontes continua de pé. Com os cabos telefónicos detruidos... — não concluiu a frase.

O ajudante fez ouvir uma tosse discreta.

— A pé?

O xerife olhou para Quade, depois para Olcott e perguntou:

— O seu motorista não está cá, senhor Olcott?

— Decerto. Está lá em baixo com o resto do pessoal. Ele poderá conduzir o seu ajudante.

Allison, o mordomo, surgiu á porta.

— Allison, diz a Charles que leve este senhor onde ele quiser ir. No carro mais pequeno.

O mordomo e o ajudante sairam. Olcott virou-se então para o xerife.

— Suponho que o senhor desejará interrogar a família... e os convidados?

— Sim, naturalmente.

Ferdinand Olcott dirigiu-se para a sala de estar que corria a toda a largura da casa. Quade achou estranho que ninguém tivesse surgido no vestíbulo á chegada dele e dos dois polícias.

Havia uma mulher. Uma jovem e formosa loira, bastante alta e de feições clássicas. Oliver Quade gostou da sua expressão inteligente. Era Marta Olcott, filha do dono da casa.

Os homens despertaram a atenção de Quade. O seu olhar penetrante estudou-os atentamente. Os frequentadores de cinema teriam o homem moreno para o papel de vilão. Era de estatura média, cheio, usava brilhantina, e tinha um bigode de pontas enceradas. Chamava-se Arturo Nogales e era, segundo explicou Olcott, o gerente comercial da vítima.

O segundo homem, pelos olhos que deitava a

9

Martha Olcott, devia ser seu namorado. Era um indivíduo moreno, bem constituído, dos seus vinte e cinco anos. Provávelmente jogara futebol na Universidade, e bem, pensou Quade. Chamava-se Lynn Crosby.

O terceiro e ultimo homem media cerca de um metro e sessenta de altura, tinha cabelos cor de palha, usava óculos de aro de tartaruga e era do género de sair do passeio para não disputar a um gato imprudente o direito de passagem. Chamava-se Clarence Olcott e era filho de Ferdinand Olcott.

Uma vez feitas as apresentações, o xerife Starkey entrou logo na matéria em causa.

— Por muito que eu lamente tudo isto, sou o xerife do condado e, nessa qualidade, é meu dever, fazer uma investigação. Em primeiro lugar, quero saber onde se encontrava toda a gente desta casa, no momento em que foi perpetrado o assassinato.

A sua franqueza suscitou várias exclamações de protestos. Ferdinand Olcott não se conteve que não dissesse:

— Mas, xerife, o senhor fala como se suspeitasse que alguém desta casa fosse o assassino do meu irmão.

O xerife arregalou os olhos.

— Não é o que o senhor pensa?

— Decerto que não — replicou Olcott, indignado. — Nunca me ocorreu o pensamento que o crime tivesse sido praticado por mais alguém que não um intruso!

O xerife engoliu em seco.

— Em pleno dia? E num tempo como este? Ora, vamos, senhor Olcott, parece-lhe razoável que um gatuno procurasse introduzir-se numa casa durante um temporal, quando sabe perfeitamente que há uma duzia de pessoas dentro dela?

Olcott franziu o sobrolho e abanou a cabeça.

— Mas é disparate pensar que fosse alguém cá de dentro o autor do crime. Com certeza o senhor não vai pensar...

10

— É justamente o que ele pensa, pai — observou Clarence, com geral surpresa de todos. — Que um de nós matou o tio Walter.

Quade achou que já estivera calado muito tempo.

— O xerife Starkey tem razão. Nenhum intruso ter-se-ia servido de um corta-papéis como arma para matar alguém desta casa. Uma navalha ou um punhal seria uma arma mais própria para um intruso. Xerife Starkey, eu sei que o senhor já se propunha fazê-lo, mas não acha que já é tempo para apurar de que quarto veio a arma do crime?

O xerife dardejou um olhar irado a Quade. Nesse momento, a porta exterior bateu e Lou Higginbotham entrou na sala.

— As duas pontes desapareceram e o rio subiu mais de seis pés.

— Seis pés? — gritou o xerife. — Impossível, as águas não poderiam engrossar dessa maneira em tão-pouco tempo.

— Poderiam sim — disse Lynn Crosby, sem deixar de olhar para Martha — se o dique tivesse cedido.

Ferdinand Olcott parecia deveras aborrecido.

— Se o dique cedeu, a água vai subir bastante. Não creio que atinja a casa, mas com as pontes derruídas e os cabos telefónicos rebentados, podemos ficar isolados por vários dias.

— Cá em casa temos comida para um mês.

Nogales, o argentino, mostrou os dentes todos num sorriso.

— Óptimo! Então nada temos com que nos preocupar!

— Nada — observou Quade — excepto que o assassino está cá dentro, que estamos numa ilha, isolados do resto do Mundo. Vão haver inundações e o povo vai estar demasiado ocupado para pensar no pequeno grupo que formamos. Podemos ficar aqui uma semana... com um morto dentro de casa.

(Continua)

ARVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034
ENVIAMOS CATALOGOS GRATIS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,

ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

ATENÇÃO

Quando pedir ao seu fornecedor, Farinha Amparo e este lhe queira impor outra, já sabe, está a querer vender-lhe um produto que só se vende á custa de um maior lucro.

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM
GARANTIA REAL
NA
A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.
Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA * Sucursais no Porto e Coimbra

TERRENOS

Perto da Praia da Caparica, em lotes, vende-se de 25 a 35 contos, á beira da Estrada Principal.
Trata: MENDES —
Telefone 071453

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FOTOCÓPIAS
E CÓPIAS DE DESENHO
Executam-se em menos de uma hora
Rua da Palma, 159-1.º — Tel. 861956

El-Rei Dom Carlos I e S. A. R. o Principe Real Dom Luiz Filipe

Missa

Por determinação do Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, manda a Junta Directiva da Causa Monárquica celebrar exéquias na Igreja do Sacramento, no dia 1 de Fevereiro, pelas 12 horas e 15, comemorando mais um aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos I e de S. A. o Príncipe Dom Luiz Filipe.

Jânio Quadros iludiu os jornalistas

para não fazer declarações antes de assumir a Presidência

(Continuação da 1.ª página)

Quadros, que hoje toma posse oficialmente do cargo de presidente do Brasil, é o mais jovem de todos os presidentes brasileiros. Conta quarenta e quatro anos de idade.

O movimento no aeroporto de Brasília é enorme, chegando os aviões completamente cheios. As ruas registam movimento desusado e os táxis e outros veículos foram alugados há dias já.

Os hoteis têm a lotação esgotada e muitas pessoas estão a ser alojadas em casas particulares.

Depois de muitos dias de intenso calor, choveu torrencialmente e há numerosas ruas enlameadas.

Surgiu agora um negócio de ocasião: estão a ser distribuídos caixotes em pontos estratégicos da Praça dos Três Poderes, os quais são vendidos por elevado preço a quem pretende assistir ao desfile do cortejo presidencial, embora de longe.

Devido ao excessivo aumento do tráfego registaram-se seis atropelamentos nas ultimas vinte e quatro horas, mas não houve feridos de gravidade.

A temperatura em Brasília, durante o dia, é de vinte e sete graus centígrados e, á noite, de dezoito.

QUADROS, O METÓDICO, SUBSTITUI KUBITSCHEK O VISIONÁRIO

No cenário moderno da nova capital federal do Brasil, está tudo a postos para a investidura do novo presidente Janio Quadros.

A retirada do presidente Kubitschek de Oliveira marca o termo da fase heroica de Brasília, mas com a presença de Janio Quadros no «Palácio da Alvorada», é a esperança que continua.

«Do cimo deste planalto selvagem do Brasil, o futuro deste país desenha-se perante os meus olhos numa visão sublime...» esta frase de Kubitschek de Oliveira, gravada no monumento colossal que se levanta na Praça da Assembleia, define a missão de Brasília.

Janio Quadros, o metódico, deverá conduzir a bom termo a obra de Kubitschek de Oliveira, o visionário.

«Governarei de Brasília», declarou Janio Quadros, pondo, assim, termo a todas as especulações no sentido de que o novo presidente se recusaria a continuar ao mesmo ritmo a construção da nova capital federal. Conservará o ritmo, embora introduzindo-lhe nova medida.

Portanto, Brasília pode continuar em festa. Diplomata hábil, quis Kubitschek de Oliveira que o seu sucessor tivesse um cenário digno.

Durante uma semana, quinhentos trabalhadores foram empregados na limpeza dos diferentes palácios e da vasta esplanada do Parlamento. Tarefa difícil porque, sob as chuvas diluvianas que não param em Brasília, as amplas artérias da nova capital estão cobertas de lama.

Mas havia qualquer coisa de triste no meio desta azáfama. Quando Kubitschek de Oliveira, depois de se ter despedido do seu Ministério, apareceu nos corredores do Palácio dos Despachos, um pequeno grupo de pessoas entoou canções de adeus ao mesmo tempo que as raparigas, com lágrimas a bailar nos olhos, gritavam como que para se consolarem: «O presidente voltará, em 1965».

O presidente cessante agradeceu a todos os funcionários que o serviram, a todos incluindo os mais humildes pioneiros que viram nascer Brasília.

QUADROS CHEGOU INCÓGNITO A BRASÍLIA

Pela sua parte, Janio Quadros, na véspera da sua investidura quis rodear-se novamente do mistério. Centenas de repórteres estavam de guarda ao aeroporto internacional, enquanto que grupos de jovens «janistas» organizavam, debaixo da chuva teimosa, um cortejo de «vassoiras» — símbolo eleitoral do novo presidente.

Mas Janio Quadros arranjou maneira de iludir a vigilancia, desembarcando quase incógnito no aeródromo militar, sem que os repórteres ou a multidão conseguissem vê-lo.

O novo presidente partiu a grande velocidade «para destino desconhecido em Brasília».

Os próximos colaboradores de Janio Quadros observam, de resto, um silêncio rigoroso. Os seus ministros conseguiram arrostar com as investidas da Imprensa e nenhum deles fez a mais pequena declaração. «De momento, nada podemos dizer», era a unica resposta a todas as perguntas.

JÂNIO É UMA ESPERANÇA ENORME PARA OS BRASILEIROS

Mas os prognósticos são bons. O veu de saudade que paira hoje sobre Brasília deixa transparecer a esperança enorme que Janio Quadros representa para todos os Brasileiros.

Num planalto onde, há escassos quatro anos, apenas se viam mato e bichos, a audácia de Kubitschek de Oliveira e o génio de Niemeyer plantaram uma cidade onde vivem hoje 200 000 habitantes numa arquitectura que faz o orgulho do século.

Apenas dois terços da cidade estão edificados, declaram os responsáveis. Agora que a obra do Estado se acha práticamente concluída, a iniciativa privada manifesta-se resolutamente. Os Brasileiros terão hoje um novo presidente que poderá governar a partir de uma cidade nova, que é uma capital inacabada mas definitiva. — (F. P. e A. N. I.).

«JÂNIO QUADROS: UM HOMEM CAPAZ DE ENCARAR OS ASSUNTOS DE FRENTE» — ESCREVE O «TIMES».

LONDRES, 31 — O «Times» de hoje dá considerável relevo á tomada de posse de Janio Quadros como novo presidente da Republica do Brasil.

«Tal como os Estados Unidos, o Brasil abre um novo capítulo na sua História sob a chefia de um presidente jovem» salientava aquele órgão independente londrino.

E acrescentava: «Janio Quadros que hoje toma posse, é um homem de terrível energia que gosta de encarar os assuntos de frente».

E o «Times» prosseguia:

«Noutros aspectos a sua subida ao Poder poderá igualmente trazer mudanças á tradicional política externa do seu país.

«Janio Quadros está em particulares boas relações com a Grã-Bretanha e não é, de modo algum, anti-americano, embora tenha afirmado que o Brasil deve estreitar as suas relações com o bloco soviético».

«Tal como os restantes chefes dos países latino-americanos actuais, Quadros pensa que o seu país não se pode limitar, pelo menos sob o ponto de vista económico, a um unico campo». — (R.).

Kennedy está preocupado com o enfraquecimento do povo americano

WASHINGTON, 31.—O presidente Kennedy avisou, hoje, os Americanos de que se devem preparar mental e fisicamente para uma época de difícil sobrevivência.

Numa entrevista pela televisão, Kennedy afirmou: «A nossa sociedade é muito sofisticada e encontramo-nos num período da nossa História perigoso, pois temos inimigos decididos a destruir-nos.

«Estou preocupado porque experiências recentes demonstraram que a aptidão física dos Americanos se tornou inferior á dos Europeus e á de outros povos do Mundo.

Devemos preocupar-nos em que os nossos filhos se tornem fisicamente mais aptos e utilizem a sua juventude mais enérgica, como participantes na vida e não apenas como espectadores».

O presidente revelou que na sua família existe grande interesse pelas pesquisas relacionadas com o atraso mental nas crianças e salientou: «penso que além de nos preocuparmos tanto em tratar os atrasados mentais deviamos, também, e até antes, investigar a razão porque existem atrasados mentais e ver se é possível fazer alguma coisa para a eleminar.—(R.).

Uma análise lúcida e realista

dos problemas tremendos que enfrenta a nação

— assim considerou Lyndon Johnson o discurso de Kennedy

WASHINGTON, 31 — Os democratas norte-americanos aplaudem, na generalidade, a primeira mensagem «o Estado da União» proferida pelo presidente Kennedy, mas certos meios democráticos sulistas e os republicanos põem algumas reservas a vários pontos nela mencionados.

«A mensagem do presidente — afirmou o vice-presidente, Lyndon Johnson — constitui uma análise lucida e realista dos problemas tremendos que a nossa nação enfrenta. Mais importante ainda — é um apelo emocionante á acção, assente não em falsos optimismos, mas na confiança profunda nos recursos espirituais e físicos do povo norte-americano».

O «leader» democrático do Senado, Mike Mansfield, acha que o presidente «pôs as cartas na mesa» chamando não só o povo americano como também todos os outros povos á consciência dos seus deveres, das «pesadas responsabilidades e das tarefas difíceis» que precisam de ser realizadas. Por seu turno, o senador Fulbright, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, pensa que Kennedy, no seu discurso, levou os Norte-Americanos a «enfrentar a situação verdadeira em que se encontram os assuntos nacionais» para que eles «possam pensar, inteligentemente, no que se deve fazer acerca deles».

Uma voz dissonante no coro de louvores democráticos é a do senador Willis Robertson, presidente da Comissão de Assuntos Bancários e Fiduciários, que declarou discordar «muitissimo» da criação de um organismo encarregado dos problemas de habitação e urbanismo.

Entre os republicanos, há a impressão de que Kennedy exagerou a nota de austeridade em proveito do seu Governo. George Aiker, do Vermont, declarou que os passos iniciais da mensagem tendiam a atribuir a erros cometidos pelo Governo anterior quase todos os problemas com que o país actualmente se debate — «o que não está em conformidade com os factos», segundo afirmou. Kennedy parece preocupado em pintar a situação com as tintas mais carregadas que pode, «para que possa arrogar-se o mérito de a ter melhorado» — acrescentou.

Os problemas com que se defronta o Governo de Kennedy não são sem precedentes — sublinha, por seu turno, o senador Thruston Morton, secretário-geral do Partido Republicano. Concorda que são extremamente graves os problemas de Cuba, do Congo, do Laos e outros. «Mas, há oito anos, nós tivemos as crises da Pérsia, da Indochina, do Egipto, de Trieste, o caso das forças russas na Austria e a guerra da Coreia — problemas igualmente muito graves» — disse. Morton pensa que a análise feita por Kennedy á economia interna dos Estados Unidos foi «excessivamente negativa». — (A. N. I.).

A IMPRENSA MUNDIAL SAUDOU ENTUSIASTICAMENTE O DISCURSO

PARIS, 31 — A opinião publica americana e a Imprensa internacional mostram-se igualmente impressionadas com o tom desusado, desprovido de atenuantes e de ilusões, com que o presidente Kennedy fez, na sua mensagem ao Estado da União, a análise da situação interna e externa dos Estados Unidos.

Quase todos os principais órgãos de Imprensa norte-americanos se encontravam, hoje, de acordo com a mensagem de Kennedy e louvam a sua maneira de encarar os problemas mundiais.

O «New York Herald Tribune» afirmava que Kennedy possuia um alto sentido da sua missão.

O «New York Times» declarava que o programa presidencial sobre política externa merecia o apoio do Congresso e do povo dos Estados Unidos.

O «Washington Post» comentava o discurso classificando-o de corajoso e pleno do sentido das responsabilidades.

A mensagem de Kennedy causou profunda impressão na Grã-Bretanha.

Esta impressão reflectia-se, hoje, nos comentários dos jornais britanicos. Alguns deles comparavam a missão do presidente Kennedy á que Winston Churchill desempenhou na segunda guerra mundial.

A Imprensa da Alemanha Ocidental também elogia a mensagem de Estado da União. Mas dois jornais salientam que o novo presidente americano não fez qualquer referência ao problema de Berlim.

O «Die Welt», de Hamburgo, escreve que «o nevoeiro que envolvia a política e a economia dos Estados Unidos foi, finalmente, dissipado e as coisas foram chamadas pelo seu verdadeiro nome».

A agência soviética «Tass» anuncia que todos os jornais de Moscovo inserem largas referências ao discurso de Kennedy.—(R. e F. P.).

Spaak demitiu-se

de secretário-geral da N. A. T. O.

PARIS, 31. — Um comunicado da N. A. T. O. confirmou, hoje, que o secretário-geral Paul Henri Spaak pediu a sua demissão aos países membros da organização.

Spaak pediu que a sua demissão entre em vigor a partir do dia 1 de Março para poder regressar á actividade política na Bélgica.

Espera-se para esse mês a realização de eleições gerais na Bélgica e os socialistas julgam que o regresso de Spaak revitalizará e unificará as suas fileiras.

Além do desejo de regressar á actividade política na Bélgica, afirma-se que Spaak não está satisfeito com o progresso alcançado pela N. A. T O. no campo da cooperação política e económica entre os países membros bem como na unificação do armamento nuclear.

Afirma-se ainda que Spaak já tinha apresentado a sua demissão, em Dezembro, no Conselho do Atlantico, mas foi convencido a continuar no posto.

Fala-se no nome do dr. Dirk Stikker, embaixador da Holanda, em Paris, como possível sucessor de Spaak. — (R.).

HALVARD LANGE PARA O LUGAR DE SPAAK?

OSLO, 31. — Os boatos, segundo os quais, Halvard Lange, ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, seria candidato ao lugar de Paul Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O., são acolhidos com cepticismo nos meios políticos desta capital.

Halvard Lange, que celebra por estes dias os seus 15 anos de serviço como ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, é o unico dos ministros, ainda no seu posto, que assinou o Pacto do Atlantico, em Washington, em 1949.

Sofre, ainda hoje, as consequências de ter estado preso num campo de concentração nazi durante a ultima guerra, sendo o seu estado de saude uma das principais razões que o levarão a não aceitar a sucessão de Paul Spaak. — (F. P.).

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDO POR UMA FURGONETA — O marítimo espanhol Manuel Alvarez Soto, de 64 anos, residente em Pontevedra, na Rua Aranza, encontrava-se como turista em Lisboa e foi colhido na Rua Luciano Cordeiro por uma furgoneta conduzida por Joaquim Afonso, morador na Rua Vale de Santo António, 18, 1.º.

Com fractura das duas pernas e ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Pela Polícia

ENVIADO A TRIBUNAL — A Polícia Judiciária (7.ª Secção), enviou ao Tribunal Criminal um processo em que Domingos Rodrigues Moreira, casado, estucador, natural de Sernedo, concelho de Vila Nova de Gaia, é acusado de, sob promessa de adquirir uns terrenos para construção nas zonas do Barreiro e Seixal, ter conseguido que lhe fossem entregues várias importancias que totalizaram cerca de 150 000$00, dinheiro a que não deu o devido destino, dissipando-o em negócios de prédios que construiu por conta própria.

CRIADA DESONESTA — A Polícia Judiciária procura descobrir o paradeiro de Maria Felisbina da Costa Oliveira, de 31 anos, solteira, natural de Sá da Bandeira — Huíla, que residiu em tempos na Rua Frederico Perry Vidal, 6, r/c. E' acusada de ter furtado roupas e dinheiro a um patrão. A P. J. pediu a todas as autoridades do País a sua captura. Quem souber do seu paradeiro, deve comunicá-lo imediatamente para aquela Polícia, á 7.ª Secção.

PROCURADO PELA POLÍCIA — A Polícia Judiciária também procura capturar Maria das Dores Martins Baptista Giro, de 56 anos, viuva, doméstica, natural de Loulé, cuja ultima morada foi na Rua Buenos Aires, 36, 1.º, em Lisboa. E' acusada de crime de parte suposto. A sua captura foi pedida a todas as autoridades do País.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave de bocas; uma caneta de tinta permanente; um porta-moedas; notas do Banco de Portugal; um bilhete de identidade; uma bolsa de plástico; um envelope com documentos; um livro em espanhol; um casaco de malha; uma sombrinha; um par de sapatos; um lenço de seda; um açamo; um rolo de películas; tampões para rodas de automóveis; um par de luvas; luvas desirmanadas; e várias argolas com chaves.

As relíquias do Santo Condestável

partiram para Alenquer

SETUBAL, 30 — (Pelo telefone). — Esta manhã sairam da igreja de S. Julião as relíquias do Santo Condestável, que durante toda a noite foram veladas por praças de Infantaria 11, Milícia da Mocidade Portuguesa e outras entidades. Apesar da chuva miudinha que caía formou-se uma procissão, em que tomaram parte alunos dos liceus, escolas técnicas, escolas particulares, representantes da Milícia da Mocidade e autoridades civis e militares.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—*Programa «A»*—451 m. — 655 kc./s.—Ás 17: A mulher e o lar; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Luciano Sangiorgi; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Opereta; 19 e 20: Conto radiofónico: «Três Dias de Vento», de Ernest Hemingway; 19 e 50: Trechos de órgão; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra Mantovani; 20 e 30: As nossas canções; 21: Noticiário —Comentário; 21 e 20: Trechos em piano; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das comédias: «No Hotel Friburgo, Em frente de Um Fogão», por Jorge Filgueiras; 22 e 20: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados, por Estela Alves; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B»—397 m.—755 kc./s. —Ás 19: Musica coral sinfónica: «Missa em dó maior», de Mozart, interpretada por Maria Stader, Sieglinda Wagner, Helmut Krebs, Josef Greindl, coro da Catedral de Santa Edwiges e Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Igor Markvitch; 19 e 30: Musica de tecla: «Musica de Ravel» pelo pianista Theo Bruins; «Segunda Fantasia», de Bela Bartok, pelo pianista Andor Foldes; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Prélude à l'après midi d'un faune», de Debussy, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lehmann; «Suite Scytha», de Prokofieff, pela Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, dirigida por Igor Marevitch; 20 e 30: Musica da renascença: obras de Giovanni di Macque, de Luzzaschi, de Fantini, de Peter Philips, de Palestrina, de Adriano Banchieri e de anónimo, pelo conjunto de instrumentos antigos, de Pierre Davevey; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Transmissão, em gravações dos nossos serviços, de um concerto, pela Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que colabora o pianista Erick Heidsieck, organizado pela Sociedade de Concertos de Lisboa: «Abertura Londres», de Ireland, pela orquestra; «Concerto em dó maior, K. 467», de Mozart, por piano e orquestra; 22 e 15: «A Poesia Portuguesa Entre Duas Guerras»; 22 e 30: 2.ª parte do concerto: «Concerto n.º 4, op. 58, em sol maior», de Beethoven, por piano e orquestra: «Os Pinheiros de Roma», poema sinfónico de Raspighi, pela orquestra; 23 e 30: «Ariettes Oubliés», de Debussy, pelo soprano Suzanne Danco e pianista Guido Agosti; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30: Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45: Noticiário; 19: Variedades; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Cançonetas; 21 e 15: Brasil; 21 e 30: Orquestra; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Imagens por musica; 22 e 30: Trechos recreativos; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

Estação de Miramar—Ás 17 e 45: Reabertura; 18: Cançonetas; 18 e 15: Baile, do D. Quixote; 18 e 33: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Uma orquestra; 22: Canções eternas; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Casino Estoril; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18: Musica variada; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Miscelanea; 21 e 45: Livros e leituras; 23: A 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18, abertura; 18 e 2, Episódio da série «O homem invisível»; 18 e 30, Programa desportivo; 18 e 45, Telejornal (edição da tarde»; 19, Fecho; 21, reabertura; 21 e 2, Imagens da Holanda «A volta do pequeno Hans»; 21 e 15, Recital de piano, por Sequeira Costa; 21 e 30, Telejornal (edição da noite); 21 e 55, Programa da Junta de Acção Social—Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 10, Transmissão directa de parte do II «Jumping» Internacional de Lisboa, do Pavilhão da F. I. P., na Junqueira; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias).

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 31 — 21 e 1 (1,10 m.).
Dia 1 — 9 e 26 (1,02 m.); 21 e 30 (1,03 m.).
Dia 2 — 10 h. (0,96 m.); 22 e 5 (0,96 m.).

PREIA-MAR

Dir 31 — 15 e 38 (3,68 m.).
Dia 1 — 3 e 50 (3,92 m.); 16 e 8 (3,72 m.).
Dia 2 — 4 e 22 (3,94 m.); 16 e 40 (3,72 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITÓLIO — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUIZ — «A passagem do Reno».
IMPÉRIO — «Férias de Inverno».
S. JORGE — «Por um pouco de amor».
EDEN—«As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA—«O mundo perdido»
ODEON — «Vento da Primavera».
CONDES—«Gorila, agente secreto»
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «A passagem do Reno».
OLIMPIA — «No furor da batalha»
AVIS—«Presídio de mulheres».
ROMA — «As pupilas do sr. reitor».
RESTELO — «Férias em Portofino».
ROYAL — «O pirata vermelho».
JARDIM CINEMA — «Totó entre doidos».
IDEAL — «O Cavaleiro da Torre».
PROMOTORA — «A noite em que o Mundo explodiu».
ARCO-IRIS — «O salário do Diabo».
S. L. BENFICA — «A morte vem do espaço».
MOSCAVIDE — «Crime em 45 rotações».
CAMPOLIDE — «Desafio ao crime».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **J. A. Silva,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda, Av.** João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho, R.** Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos, Av.** João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida, Av.** Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J, lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (20389).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	702$00	700$00	702$00
Cons. 3 % T. 10	780$00	780$00	781$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	919$00	918$00	920$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.090$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	1.315$00	1.310$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.315$00	1.310$00	1.315$00
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	1.375$00	1.370$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.370$00	1.370$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	212$00	214$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	990$00	—
Gás Elect. 5 %	1.027$00	1.026$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.013$00	1.012$00	1.014$00
H. E. do Douro	1.010$00	1.009$00	—
C. P. 4 1/2	—	1.023$00	1.025$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	—
Acções *Bancos*			
Alentejo	—	500$00	—
Angola	—	—	2.900$00
Espirito Santo	8.800$00	8.800$00	—
Lisboa & Açores	—	2.400$00	2.500$00
Portugal	3.390$00	3.380$00	3.395$00
Ultramarino	1.600$00	1.600$00	1.605$00
Agricultura	—	70$00	71$00
Seguros			
Mundial	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.500$00	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.000$00	1.005$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	200$00	225$00
Açucar de Angola	—	—	1.290$00
Boror	—	215$00	230$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.680$00	1.700$00
Colonial do Buzi	116$00	115$50	116$50
Ilha do Principe	—	850$00	900$00
Incomati	1.700$00	1.700$00	1.750$00
Moçambique	62$00	62$00	62$50
Zambézia s/d.	92$50	92$50	93$00
Diamantes	485$00	480$00	490$00
Lobito	—	450$00	490$00

C.ias diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Tejo	730$00	700$00	750$00
Cimentos Leiria	—	610$00	620$00
Crédito Predial	—	59$00	59$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	480$00	475$00	485$00
Nacional Navegação	—	1.000$00	1.100$00
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	3.120$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.520$00
Port. de Tabacos	330$00	330$00	333$00
Tabacos de Portugal	—	670$00	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	350$00	—	353$00
Aguas Lisboa 1936	—	350$00	355$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.750$00
Gás e Electricidade	315$50	315$00	315$50
H. Alto Alentejo	—	166$00	164$00
H. E. Cávado	—	1.355$00	1.360$00
H. E. Zêzere	—	1.330$00	1.340$00
Nac. de Electricidade	—	1.450$00	1.495$00
União Eléctrica Port.	187$00	186$00	188$00
H. E. do Douro	—	1.345$00	—
H. E. Portuguesa	—	112$50	115$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$12,5	$14,5
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N/Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$80
Portugal — Barra Fino	33$30	34$00

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

ÊXITO!!!...
continuamos vendendo
SMITH-CORONA
A PREÇOS DE COMBATE
Modelo portátil — 1.700 ESC. (Custa na concorrência 2.390 Esc.)
Semi-Comercial — 2.700 ESC. (na concorrência 3.750 Esc.)
Eléctrica — 4.180 ESC. (na concorrência 5.950 Esc.)
A pronto ou em prestações desde 100 Esc. mensais
Máxima GARANTIA
Oficina própria — Técnicos especializados na fábrica
Importação directa da
SOC. DE COM.º INTERNACIONAL, LDA.
Rua das Portas de St.º Antão, 81-1.º
(frente ao Coliseu)
LISBOA — Telef. 2 15 78 e 36 68 40

PÉS DEFORMADOS

Para solucionar o seu problema com o calçado adaptado ao seu caso (joanetes, calosidades, pés doridos, etc.) SACRAMENTO DE CAMPOS põe ao seu dispor as suas oficinas e os seus SERVIÇOS ESPECIALIZADOS neste género, para homem ou senhora, nas suas novas instalações da Rua da Prata, 237, 3.º, Esq., dás 15 ás 19 — Telef. 26875 ou em Vossa casa das 9 ás 13.

Contratorpedeiros americanos convergem para o local onde paira o "Santa Maria"

NORFOLK (Virgínia), 31 — Foi a trinta e cinco milhas da costa, para lá das águas territoriais, que o almirante Smith deixou o contratorpedeiro «Gearing» para se dirigir a bordo do «Santa Maria». O informador oficial da Esquadra do Atlantico acrescentou que o almirante Smith saiu do «Gearing» ás 11 e 32 T. M. G. e embarcou no «Santa Maria» dezoito minutos depois. A ondulação era moderada e o vento pouco intenso.

O «Gearing» parou a uns duzentos metros apenas do paquete português. O almirante Smith tomou lugar num barco a motor, acompanhado do capitão Ebenezer Porter, que desempenha as funções de chefe do Estado-Maior, de um membro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, do cônsul americano no Recife, do capelão do «Gearing» e do tenente Thompson, dos Fuzileiros Navais.

Um rebocador com sessenta jornalistas evolucionou junto dos navios, mas respeitou a ordem de se manter a distancia.

O capitão Ebenezer Porter é o comandante da Divisão 222 de «destroyers», da qual o «Gearing é navio chefe.

O «destroyer» norte-americano «Damato» também se encontra na zona do encontro. Outros dois «destroyer» americanos, o «Wilson» e o «Vogelgesang», devem chegar dentro de duas a três horas.

Interrogado sobre se o envio de três contratorpedeiros para o local indica que há planos para transferir para aqueles navios de guerra os passageiros do «Santa Maria», o informador disse não poder pronunciar-se sobre esse pormenor, uma vez que o desembarque depende das conversações a bordo do paquete. — (R.).

O «SANTA MARIA» AGUARDADO NO RECIFE?

RECIFE, 31 — E' rigorosa a ordem de interdição do porto do Recife, onde é aguardado o paquete português «Santa Maria».

Nenhuma embarcação — informam as autoridades navais — poderá movimentar-se dentro ou fora do porto, seja sob que pretexto for.

O piloto do porto é assediado pelos jornalistas, convencidos de que recebeu a incumbência de orientar a entrada do «Santa Maria» no porto do Recife.

«Não estou aqui para fazer declarações» — resmungou o piloto, tentando livrar-se dos importunos. — (A. N. I.).

A ARMADA BRASILEIRA APRESARÁ O «SANTA MARIA»

RECIFE, 31. — Um informador da Armada, brasileira reafirmou, esta manhã que, se Henrique Galvão entrar com o «Santa Maria» em águas territorais brasileiras, o navio será apresado e entregue aos seus legítimos proprietários portugueses — a Companhia Colonial de Navegação.

Afirmou que as autoridades navais brasileiras não permitirão que Henrique Galvão volte a fazer-se ao mar com o «Santa Maria», caso o transatlantico português entre num porto brasileiro.

São esperados na Base Naval do Recife os contratorpedeiros «Paraíba» e «Cabloco», para hoje se juntarem á corveta «Ypiranga», que tem estado a navegar á vista do «Santa Maria». — (A. N. I.).

DOIS JORNALISTAS A BORDO?

SÃO PAULO, 31.—O diário «O Estado de S. Paulo» anuncia que já entraram, ontem, a bordo do «Santa Maria» dois jornalistas seus, um redactor e um fotógrafo.—(A. N. I.).

OS PASSAGEIROS SERÃO ALOJADOS EM ESCOLAS

RECIFE, 31.—Os cônsules dos nove países representados pelos passageiros do «Santa Maria» reunram-se nesta cidade, ficando estabelecido, em princípio, que se utilizarão para alojamento provisório, depois do desembarque, escolas do Recife, agora encerradas em virtude das férias de Verão.

Caso o desembarque se realize no alto mar, não será possível transbordar as bagagens e os passageiros chegarão a terra com pouco mais que o vestuário que tiverem no corpo.—(A. N. I.).

TELEGRAMAS assinados por Galvão e um espanhol

BRUXELAS, 31 — Foi revelado que a Associação Internacional dos Juristas Democráticos recebeu um telegrama de bordo do «Santa Maria». Telegrama idêntico foi recebido por Vandervelde.

Esses dois telegramas estão redigidos em espanhol, não se referem nem a Portugal nem á Espanha como países distintos, mas ao «direito de insurreição dos patriotas da Ibéria»; e estão assinados, em pé de igualdade, pelos «comandantes» Henrique Galvão e Sotomaor.

A Imprensa recorda que este Sotomaor é um espanhol bem conhecido pelas suas actividades terroristas, tanto durante a guerra civil de Espanha, como, depois, na América do Sul.

Também é de assinalar que os dois «comandantes» só se dirigiram a esta Associação de Juristas — bem conhecida pelas suas ligações com os comunistas— e não a qualquer outra Associação de carácter jurídico. — (A. N. I.).

Satisfazendo a opinião pública

Para corresponder aos desejos de uma grande parte da opinião publica, a Misericórdia de Lisboa lançou agora uma lotaria com *seis prémios grandes*, em vez dos três habituais. Referimo-nos á lotaria do Carnaval, que se realiza já na próxima sexta-feira, e cujos prémios maiores são de 2.500, 500, 300, 200, 150 e 100 contos. Os bilhetes, que são simples e divididos em décimos, custam apenas 200$00 e encontram-se á venda na Casa da Sorte, a casa dos prémios grandes.

Aviadores norte-americanos e jornalistas de todo o Mundo quebraram a sonolência do Recife

RECIFE, 31 — Uma animação invulgar sucede á sonolência desta velha cidade nordestina, que, apesar do seu meio milhão de habitantes e dos seus quatro séculos de história, tem vivido uma existência pacata e arredada dos sobressaltos da vida moderna. A proximação do «Santa Maria» atraiu ao Recife toda uma fauna até agora práticamente desconhecida na vela cidade, aliás lisonjeada pelo interesse que lhe dispensa o mundo da Imprensa, da Rádio, da Televisão e do Cinema.

A presença de aviadores norte-americanos, de jornalistas, fotógrafos e operadores faz florescer o mercado negro e concorre para movimentar os «bares», que fazem negócio desusado. Os vendedores de cigarros norte-americanos passados aos direitos não largam a porta do Grande Hotel, que fervilha de aviadores, que participaram na busca do «Santa Maria», e de jornalistas, barulhentos e irrequietos. O outro hotel em que se hospedaram também aviadores vendeu á Marinha, durante a semana, duzentas caixas de refrescos — o triplo ou o quádruplo da média normal. Foi interdita aos marinheiros aqui estacionados qualquer bebida alcoólica durante as operações ligadas ao paquete pirata.

Os pilotos dormem entre dois voos ou passeiam pelas ruas, atraídos pelo exotismo dos bazares multicores, cheios dos pregões pitorescos dos «moleques» e da batucada característica dos tamborins. Fácilmente reconhecidos, os Norte-Americanos logo são assaltados pelo garotio, que não os larga com pedidos de dinheiro. No mercado negro, os subditos do Tio Sam trocam por cruzeiros os seus dólares. — (A. N. I.).

Estava prevista a captura *em águas brasileiras* do paquete "Vera Cruz" — anuncia o jornal "L'Aurore"

PARIS, 31. — Em «L'Aurore», Roland Faure, na sua habitual crónica de política internacional, refere-se ás dificuldades que o embaixador norte-americano junto do Brasil, John Moors Cabot, tem encontrado, no Itamaraty, para obter autorização de entrada do «Santa Maria» em qualquer porto brasileiro, a fim de desembarcar os passageiros, com a garantia de poder partir de novo para o alto mar. De acordo com o que escreve Roland Faure, a irredutibilidade do Itamaraty aumentou quando o Governo brasileiro foi informado de que os planos dos conspiradores não se haviam realizado completamente, pois estes haviam previsto, igualmente, a captura do paquete «Vera Cruz» em águas do Brasil por uma expedição armada que partiria de qualquer ponto não averiguado da costa brasileira, entre o Rio e Santos.

Roland Faure, que salienta encontrar-se agora o «Santa Maria» num «beco sem saída», uma vez que «não pode esperar alcançar as costas da África, onde a Armada portuguesa lançou uma rede intransponível, com os seus contratorpedeiros e as suas canhoneiras», dá também conta da severidade com que têm sido julgadas em Lisboa as diligências do embaixador norte-americano no Rio e salienta que seria para os Estados Unidos uma séria ameaça Portugal vir a retirar-se do Pacto do Atlantico. — (A. N. I.).

INDIGNAÇÃO E IMPACIENCIA EM PORTUGAL

MADRID, 31 — «A indignação unanime de Portugal e das suas províncias africanas perante a forma como a criminosa ocupação do barco está a ser encarada pelos países amigos e aliados de Portugal» e «a impaciência de Portugal pela falta de acção mundial á volta do caso do «Santa Maria» são apontadas em crónicas que o «Arriba» e o «ABC» hoje publicam, enviadas de Lisboa pelos seus correspondentes na capital portuguesa, Adolfo Lizón e Ignacio de Echalar. — (A. N. I).

DÉBIL MENTAL o português preso por ameaçar matar Humberto Delgado

RIO DE JANEIRO, 31. — Foi posto em liberdade o cidadão português Manuel Dias de Mello, preso há dias por haver declarado que tencionava matar Humberto Delgado. As autoridades policiais declararam tratar-se de um débil mental.

Consta, porém, que as ameaças proferidas em publico por Dias de Mello estão na origem da mudança de domicílio efectuada por Humberto Delgado. Este, saíu apressadamente de S. Paulo para se instalar no Rio de Janeiro, onde se encontra, depois de um incidente no seu apartamento de S. Paulo, com alguns portugueses, membros influentes da colónia, que o agrediram, em desforço patriótico pela sua atitude no caso do «Santa Maria». — (A. N. I.).

MODAS Ariston
ROMA PARIS LISBOA
O COSTUREIRO DE SUAS ALTEZAS REAIS
Av. da Liberdade, 262, 2.º-D.

Apresentam hoje, integrado no programa do II «Jumping» Internacional de Lisboa, alguns modelos de suas criações e dos mais famosos costureiros europeus, envergados por manequins internacionais.

(Como de costume, o programa desta noite será televisionado).

D. K.
Peles DAVID KIT
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Novidades de Livros do Brasil

O SEGREDO dos HITITAS
48 extra-textos
50$00
Colecção «Vida e Cultura»

as mais apaixonantes visões do passado e o relato assombroso de uma aventura arqueológica sem igual, por **C. W. Ceram**, autor mundialmente célebre de **DEUSES, TÚMULOS E SÁBIOS**

DUAS BOAS ALMAS
Colecção «Miniatura»
12$50

Depois de «Silbermann» e da «Vida Inquieta de Jean Hesmelin», **Jacques de Lacretelle**, afirma-se nesta obra o mesmo subtil e sensível psicólogo, atento a todas as ocultas frustrações do dia a dia trivial e cruel.